

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO**

CAMPUS MONTANHA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
CAMPUS MONTANHA**

**MONTANHA – ES
2024**

REITORIA

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS MONTANHA

DIRETORA-GERAL

Claudia Cunha Monte Oliveira

DIRETOR DE ENSINO

Tiago Franco Alves

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Felipe de Andrade Simões

DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Guilherme Messias Pereira Lima

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PPC

Caio Victor Brandão Garcia

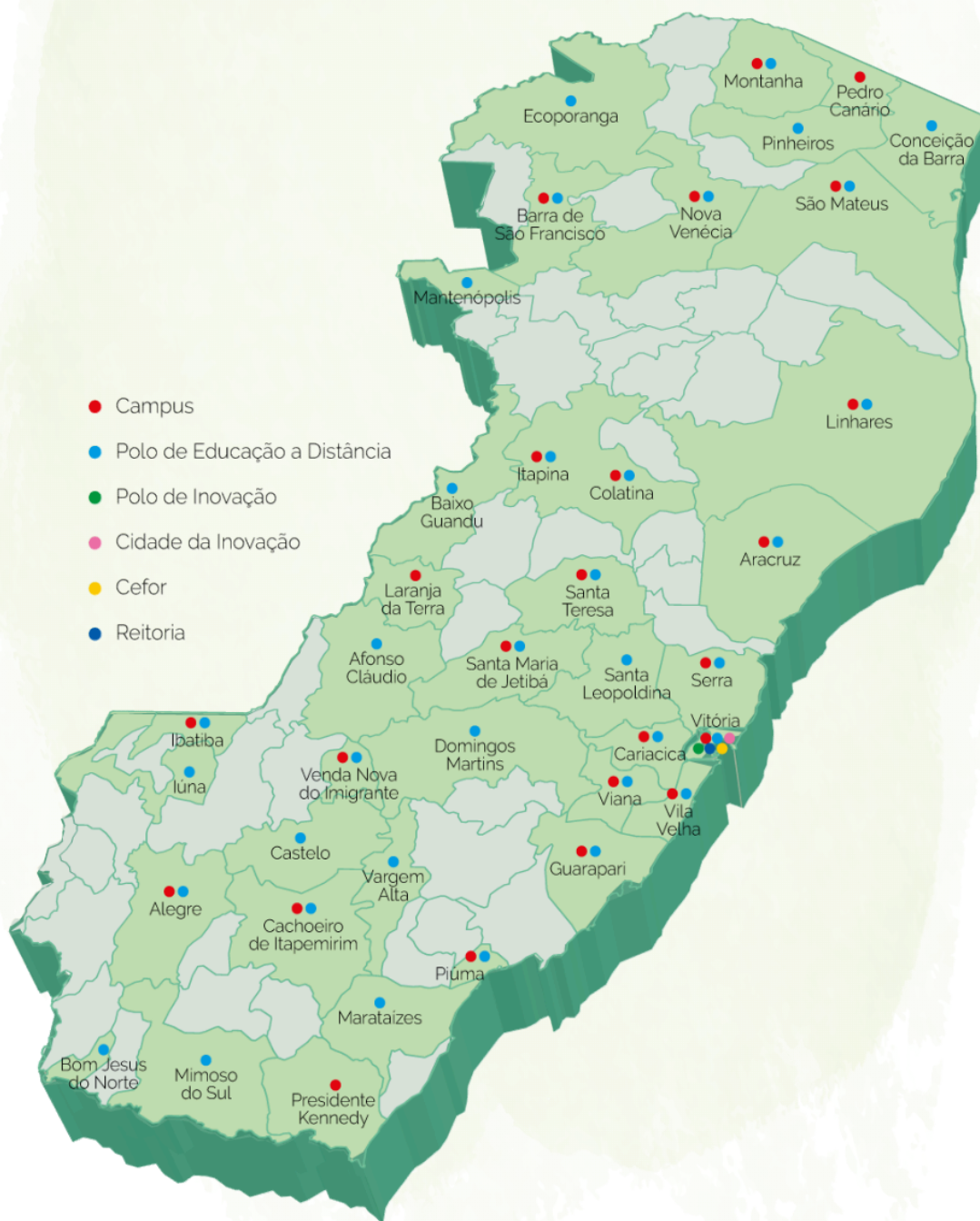
Elisa da Cunha Oliveira

Hannah Alves Alcure e Araújo

Tamires Huguenin Corrêa

Wander Luiz Demartini Nunes

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2. APRESENTAÇÃO.....	8
3. JUSTIFICATIVA.....	13
4. OBJETIVOS.....	15
4.1 Objetivo geral.....	16
4.2 Objetivos específicos.....	16
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	17
5.1 Perfil Profissional.....	17
5.2 Áreas de Atuação.....	19
5.3 Legislação associada ao exercício da profissão.....	19
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	19
6.1 Concepção.....	19
6.2 Metodologias.....	21
6.3 Estrutura curricular.....	22
6.3.1 Composição curricular.....	22
6.3.1.1 Prática profissional integrada.....	26
6.3.2 Matriz curricular.....	27
6.3.2.1 Matriz curricular do curso técnico integrado.....	28
6.4 Ementário das disciplinas.....	30
6.5 Atendimento discente.....	93
7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	94
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	95
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	95
10. AVALIAÇÃO.....	96
10.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	96
10.2 Avaliação do processo de Ensino-Aprendizagem.....	96
11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO.....	98
11.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	99
11.2 Iniciação científica.....	102
11.3 Extensão.....	103
12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	104
12.1 Objetivos do Estágio.....	105
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	106
14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	106
14.1 Perfil do Coordenador de Curso.....	106
14.2 Corpo Docente e Técnico-Administrativo.....	108
14.3 Corpo docente.....	108
14.4 Corpo técnico.....	115

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	123
15.1 Áreas de ensino específicas.....	123
15.2 Áreas de estudo geral.....	124
15.3 Áreas de esportes e vivência.....	126
15.4 Áreas de atendimento discente.....	126
15.5 Áreas de apoio.....	127
15.6 Infraestrutura tecnológica.....	128
15.7 Biblioteca.....	129
16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	132
17. REFERÊNCIAS.....	133

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	
Habilitação: Técnico em Administração e Certificado do Ensino Médio	
Carga Horária do curso: 3.000 horas	
Estágio: () obrigatório (x) não-obrigatório	Carga horária do Estágio: 400 horas
Carga horária total do curso: 3.000 horas	
Periodicidade da oferta: (x) anual () semestral – () 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: (x) Regime seriado anual: Semestre () Regime seriado semestral () Regime de créditos: Anual / Semestral	
Número de alunos por turma: 40	Quantitativo total de vagas: 80
Turno (cursos presenciais): Integral	
Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – campus Montanha. Endereço: Rodovia ES-130, Km 01, Bairro Palhinha, Montanha/ES, 29.890-000.	
Forma de oferta: Integrado	
Modalidade: Presencial	
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	2016.1
Autorização	2016.1, Resolução Consup n. 119/2016
Reformulação	2024.1

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Apresentação geral

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909.

Vale dizer que, em 2008, a Lei nº 11.892 foi sancionada e, com ela, trinta e oito institutos federais de educação, ciência e tecnologia foram criados no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

Nesse contexto, em 2014, foi inaugurado o campus na cidade de Montanha, o qual oferece, atualmente, dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Administração e Agropecuária) e um tecnólogo de Gestão Ambiental, além da realização de cursos de extensão e projetos de ensino, extensão e pesquisa. No ano de 2024, possui um total de 986 alunos e 29 docentes, tendo também a estrutura necessária para atender aos estudantes com necessidades específicas.

De acordo com dados oficiais da prefeitura do município, por volta de 1949, surgiu um povoado, formado por madeireiros, procedentes da Bahia, internando-se nas matas da região, à procura de madeiras para o comércio, acamparam às margens do córrego Montanha. Em 1953, foi elevado à categoria de sede de distrito com a denominação de Montanha, nome do córrego que nasce entre as montanhas de granito, que circundam a cidade.

Ao encontrar-se na região noroeste do estado do Espírito Santo, a poucos quilômetros da divisa com Minas Gerais e Bahia, Montanha é uma mistura de culturas, percebidas nos costumes, nas tradições, na poesia, na dança e na gastronomia. A cidade possui algumas manifestações culturais conhecidas, como o Festival da Carne de Sol, um evento culinário festivo onde são feitos pratos à base de carne de sol, e o famoso Forró de Montanha.

Figura 1: Foto da entrada principal do Ifes – Campus Montanha



¹Fonte: Ifes Campus Montanha

Figura 2: Vista aérea do município de Montanha – ES



²Fonte: Prefeitura de Montanha

2.2. Apresentação do curso

O curso técnico integrado em Administração foi criado para atender às demandas corporativas da região. Sua forma de ingresso é por meio de um processo seletivo anual, de acordo com a resolução do CS nº 119/2016.

Vale mencionar que o presente documento consiste na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Montanha, em atenção às necessidades específicas do mercado regional, atendendo

¹ Disponível em: <<https://montanha.ifes.edu.br/institucional-montanha>>. Acesso em: 22 jul. 2024

² Disponível em: <<https://montanha.es.gov.br/cidademontanha/>>. Acesso em: 22 jul. 2024

ao solicitado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério da Educação e enquadrando-se dentro do Eixo Gestão e Negócios.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) considerou a legislação vigente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as diretrizes institucionais e, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental, dentre outras que são relevantes.

O PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio foi reformulado tendo em vista os seguintes atos de regulamentação e orientação:

BRASIL. **Lei no 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os atos legais dela derivados.

BRASIL. **Portaria no 397**, de 09 de outubro de 2002 - Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

BRASIL. **Lei no 10.639**, de 09 de janeiro de 2003 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto no 5.154**, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB No 39/2004** - Aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

BRASIL. **Decreto no 7611/2011**, de 17 de novembro de 2011 - Dispõe sobre a educação especial, e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL. **Lei no 11.645**, de 10 de março de 2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

BRASIL. **Lei no 11.741**, de 16 de julho de 2008 - Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

BRASIL. **Lei No 11.892**, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010.

BRASIL. **Decreto nº 7611**, de 17 de novembro de 2011 - Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiências.

BRASIL. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução No 6, de 20 de setembro de 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 26 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017 - Altera a Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dentre outras (Novo Ensino Médio).

BRASIL. **Lei nº14.986, de 25 de setembro de 2024** - Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País.

BRASIL. **Resolução CNE/CP no 02**, de 22 de dezembro de 2017 - Institui e orienta a implantação da base nacional, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB no 03**, de 21 de novembro de 2018 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CP no 4**, de 17 de dezembro de 2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM);

BRASIL. **Decreto nº 10.656**, DE 22 de março DE 2021, que regulamenta a Lei no 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

BRASIL. **Resolução nº 03/2018** da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM).

BRASIL. **Resolução CNE/CP no 1**, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. **Resolução no 2**, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

IFES. **Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019/2 – 2024/1**, apresentado ao Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica a que esta Unidade está submetida nos termos do art. 5 da lei Federal no 11.892/2008, elaborado de acordo com as disposições do art. 21 do Decreto Federal no 9.235/2017.

IFES. **Resolução do Conselho Superior no 55**, de 19 de dezembro de 2017. institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes.

IFES. **Resolução do Conselho Superior no 19/2018**, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, a qual se encontra em consonância com a Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

IFES. **Resolução do Conselho Superior no 65**, de 30 de dezembro de 2019, que homologa o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

IFES. **Portaria – Reitor no 972**, de 16 de junho de 2021, que normatiza a oferta de recuperação paralela e de recuperação final em cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

IFES. **Resolução do Conselho Superior no 111**, de 21 de outubro de 2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertado na modalidade presencial ou a distância.

IFES. **Resolução do Conselho Superior no 114**, de 18 de novembro de 2022, que estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no âmbito do Ifes.

3. JUSTIFICATIVA

O município de Montanha – ES está localizado na região noroeste do Estado do Espírito Santo. Sua população estimada, de acordo com o IBGE, é de 18.900 habitantes em 2022. Em 2023, o município teve uma receita bruta de aproximadamente R\$131 milhões de reais.

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Montanha – ES tem crescido anualmente desde 2019. Acompanhando esse desenvolvimento, o curso Técnico em Administração oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Montanha, se destaca como um aliado importante para o progresso local, promovendo o desenvolvimento integral da comunidade onde o campus está inserido.

Analisando dados econômicos mais recentes do município disponibilizados no ano de 2021 pelo IBGE, podemos observar que a economia do município é diversificada, com a seguinte distribuição de atividades econômicas: o setor de agropecuária representa aproximadamente 24,08% do PIB, enquanto a indústria contribui com 8,24%. O setor de serviços constitui 39,83% do PIB. Já a administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social correspondem a 27,85% da economia local, conforme quadro abaixo.

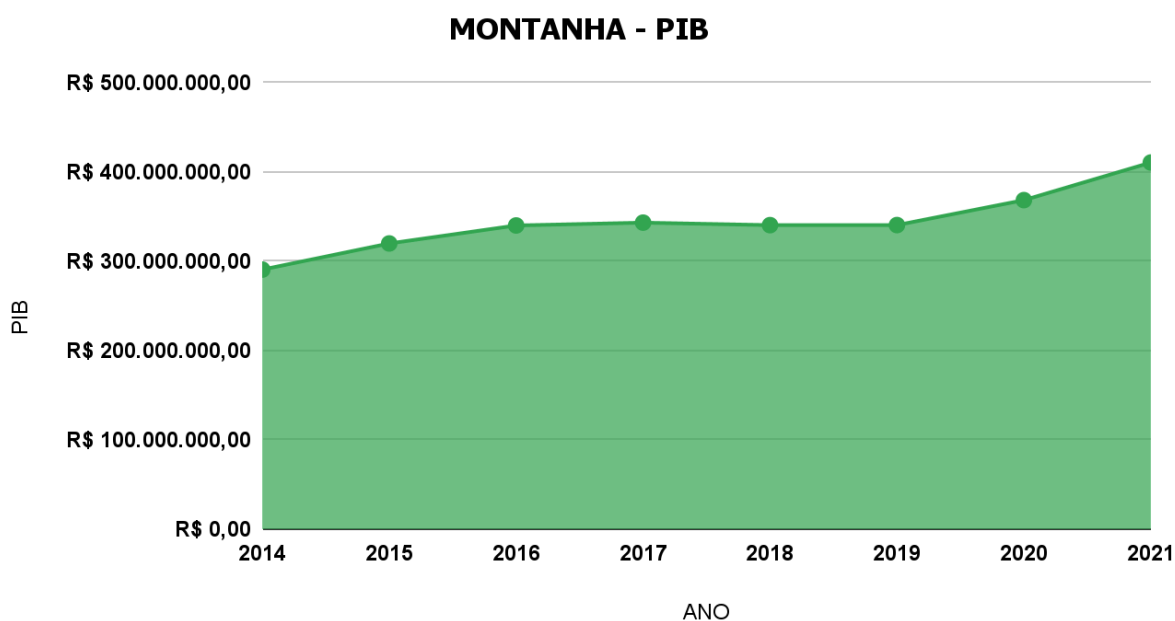
Tabela 1: Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Montanha – ES, 2021.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	24,08
Indústria	8,24
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	39,83
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	27,85

Fonte: IBGE – Cidades

Em concordância com esses dados, o curso visa desenvolver habilidades que possam beneficiar os alunos em diversas dessas áreas, uma vez que a administração está presente em vários campos de atuação profissional.

Gráfico 1: Crescimento do PIB do município de Montanha/ES do ano de 2014 a 2021.



Fonte: IBGE – Cidades

Esses dados demonstram uma tendência positiva de crescimento econômico, refletindo o desenvolvimento socioeconômico do município ao longo dos anos. Um PIB crescente geralmente reflete uma expansão da economia local. Isso pode ser resultado de um aumento na produção de bens e serviços, maior atividade econômica e investimentos. Esse crescimento econômico pode resultar em mais oportunidades de empregos, novos negócios e a expansão dos existentes pode criar

novos postos de trabalho, reduzindo o desemprego e melhorando a qualidade de vida dos residentes. Portanto, há uma crescente necessidade de capacitação da população para acompanhar esse desenvolvimento.

O estudo da administração capacita os alunos a liderar equipes, tomar decisões estratégicas e motivar colaboradores. Essas habilidades são valiosas não apenas em cargos gerenciais, mas em qualquer posição que envolva interação com outras pessoas. Compreender os fundamentos de negócios, como finanças, marketing, operações e recursos humanos, é essencial para o sucesso em diversos setores. As habilidades adquiridas em um curso técnico de administração são altamente transferíveis, permitindo que os alunos apliquem o que aprenderam em uma variedade de indústrias e funções.

Esses conhecimentos também podem fortalecer o empreendedorismo da região, fornecendo as bases para o planejamento, financiamento, gerenciamento de operações e marketing de novos empreendimentos. Além disso, a educação financeira das famílias dos nossos alunos, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da comunidade onde o campus está localizado.

Tais benefícios não são perceptíveis somente no município de Montanha, já que o Campus possui alunos de diversas cidades vizinhas como Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Mucurici, Nanuque, entre outros.

Em resumo, o curso de Técnico em Administração prepara indivíduos para enfrentar os desafios do mundo dos negócios, oferecendo uma ampla gama de habilidades e conhecimentos altamente valorizados em diversos setores da economia, fortalecendo e estimulando ainda mais o crescimento econômico, profissional e pessoal de toda a região.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

O curso técnico em administração tem como objetivo geral propiciar aos alunos uma formação sólida e abrangente em gestão administrativa, capacitando-os a desempenhar de maneira eficiente e ética as atividades administrativas em diferentes tipos de organizações. Isso inclui desenvolver habilidades para planejar, organizar, dirigir e controlar processos organizacionais, além de promover a capacidade de tomar decisões estratégicas e operacionais que contribuam para o alcance dos objetivos

empresariais, podendo atuar nas áreas administrativas das organizações públicas e/ou privadas, atendendo também as demandas regionais.

4.2 Objetivos específicos

Considerando as demandas regionais, destacam-se os seguintes objetivos específicos visando contribuir para o desenvolvimento local, qualificando profissionais e valorizando a economia local.

- Proporcionar aos alunos conhecimentos práticos e teóricos em gestão administrativa, abrangendo planejamento, organização, direção e controle de processos administrativos.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades de liderança, promovendo a capacidade de gerenciar equipes e projetos de forma eficaz.
- Estimular a inovação e a criatividade na resolução de problemas e na implementação de novos processos administrativos.
- Desenvolver projetos e práticas que fortaleçam a integração entre atividades administrativas e o setor agropecuário local.
- Estimular o pensamento empreendedor, incentivando a criação e gestão de novos negócios.
- Contribuir para a organização e o fortalecimento do arranjo produtivo local, promovendo a competitividade e a sustentabilidade econômica da região.
- Capacitar os alunos para que se tornem profissionais conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades, promovendo o aprendizado contínuo, a postura ética e a flexibilidade necessária para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

5.1 Perfil Profissional

O Profissional técnico em Administração, formado pelo Instituto Federal do Espírito Santo campus Montanha, é um profissional empreendedor, capaz de executar atividades produtivas e geradoras de riquezas, consciente das questões que envolvem segurança do trabalho, qualidade de

vida e meio ambiente para a execução de um trabalho eficiente e ético. Para atingir este nível de preparação, durante seu tempo de permanência no IFES, o futuro profissional de administração deverá receber formação técnica e humanística que o contextualize no meio social, político, econômico e cultural e, para isso, deverá internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Nesse sentido, o egresso deverá ser um profissional capaz de tomar decisões justas e equilibradas, bem como ser consciente de seu potencial e de suas responsabilidades, ter a capacidade de autoavaliar-se e aprender continuamente. O profissional de administração deverá estar apto para atuar no processo administrativo e ser responsável pela realização de atividades e tarefas operacionais ou de assistência nas organizações. Além de adquirir as competências gerais e específicas da área que devem permitir sua inserção no mundo do trabalho, a saber:

- Ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Atuar com visão humanística e cultural, integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais;
- Atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saber interagir e aprimorar, continuamente, seus aprendizados a partir do saber adquirido;
- Conviver, democraticamente, com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Ser cidadão crítico, propositivo e dinâmico na busca de novos conhecimentos;
- Utilizar conhecimentos e procedimentos da área administrativa em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação e intervenção em processos;
- Identificar os fundamentos, os objetivos, a estrutura, a organização e o funcionamento da

gestão;

- Compreender os aspectos organizacionais, visando à aplicação das competências e habilidades adquiridas no curso na produção de bens, serviços e conhecimentos;
- Desenvolver habilidades humanas, como a busca por oportunidades, a iniciativa, a persistência, o compromisso, a exigência quanto à qualidade e à eficiência;
- Empreender seu próprio negócio de forma consciente e atento às questões que envolvam segurança do trabalho, qualidade de vida e meio ambiente para a execução de um trabalho ético;
- Ter postura ética e flexível no trato das questões de sustentabilidade e nas relações com a diversidade;
- Desenvolver planos específicos para a tomada de decisão e resolução de problemas na área de Administração;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos administrativos;
- Realizar reflexões críticas acerca das relações dos campos das ciências administrativas com o mundo do trabalho;
- Ter visão estratégica e compromisso com resultados de estudo de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão;
- Caracterizar objetivos, dados e informações do planejamento de recursos humanos;
- Utilizar ferramentas da informática básica, de estatística e de modelagem matemática para auxiliar na tomada de decisão nos processos gerenciais;

5.2 Áreas de Atuação

Regulamentada pelo Conselho Profissional de Administração, a atuação do Técnico em Administração é abrangida por todos os setores da economia, nas organizações de todos os portes

e níveis de complexidade e ainda na Administração Pública.

5.3 Legislação associada ao exercício da profissão

a) Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências.

b) Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967. Regulamenta a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 Concepção

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ofertado pelo Ifes Campus Montanha fundamenta sua organização curricular, sobretudo, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996), tendo como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e seus parâmetros para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB Nº 3/2018) e para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021).

Além dos princípios educacionais previstos pela legislação supracitada, a estrutura curricular do referido curso se respalda também pelo Projeto Pedagógico Institucional do IFES. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional é “documento norteador das práticas cotidianas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, uma vez que indica os elementos de caráter político, pedagógico e filosófico que fundamentam as ações educacionais” (PDI, 2019, p. 59).

O PPI, portanto, serve de orientação à elaboração do projeto pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, no sentido de garantir que os princípios e diretrizes que norteiam as ações de ensino, pesquisa e extensão da instituição estejam em consonância com os objetivos estipulados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

Entre os princípios que permeiam a organização da instituição, cabe destacar o da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo este considerado imprescindível para a concretização da Educação Profissional. Entende-se que o compromisso com o projeto de ensino integrado é essencial para a promoção de valores como a autonomia, a criticidade e o trabalho coletivo.

A formação humana integral busca romper com a perspectiva positivista e reducionista do processo educacional, a partir da aproximação entre teoria e prática, que se materializa no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A sinergia entre o conhecimento produzido e transmitido nos espaços acadêmicos e a realidade em que o discente está inserido é fundamental para a garantia de uma formação crítica e cidadã, que proporcione ao educando ser protagonista de sua própria história.

Para isto, é necessário, antes, que o discente protagonize o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Couto (2020), a participação ativa do aluno no processo de ensino-aprendizagem pode ser efetivada por meio da utilização de metodologias voltadas para a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática e o compromisso com a transformação social. Cabe destacar que tais estratégias, sobretudo, a da interdisciplinaridade, são princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme o artigo 6º da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares para esta modalidade de educação.

Compreende-se que é a partir da organização curricular que o princípio da formação integral pode ser implementado. O currículo é onde se organizam as ações pedagógicas integradoras. Não deve ser reduzido, portanto, a um mecanismo de sistematização e acúmulo de informações, mas antes, concebido como um espaço flexível e orgânico, capaz de promover experiências práticas e interativas entre o discente e a realidade que ultrapasse os limites do ambiente escolar.

Desta maneira, a organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se orienta por ações pedagógicas que não reduzam a formação profissional a seu aspecto puramente técnico, mas que garantam também o fomento a valores como criticidade, ética, coletividade e respeito à pluralidade de ideias e de modos de vida. Por ser considerado uma estrutura dinâmica e flexível, vale ressaltar a necessidade de que a organização curricular passe por constantes avaliações e modificações, a fim de garantir que as transformações da sociedade e do mundo do trabalho sejam incorporadas no processo de formação do educando.

6.2 Metodologias

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio adota um conjunto de procedimentos metodológicos diversificados, voltados às características individuais dos alunos e das turmas. Entre as metodologias amplamente utilizadas nas disciplinas da matriz curricular do referido curso, constam recursos como aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e em grupos, debates, aulas práticas em laboratórios e em campo, estudos de caso, visitas técnicas, entre outras estratégias metodológicas voltadas para o princípio da integração entre conhecimento teórico e prático.

Utilizamos também recursos tecnológicos voltados ao processo de ensino-aprendizagem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outras plataformas online, que permitem aos estudantes construir suas rotinas de estudos de forma mais dinâmica, interativa e autônoma, possibilitando, também, a familiaridade com as ferramentas digitais, habilidade exigida pelo mercado de trabalho atualmente.

Nos períodos em que não estão em sala, os alunos podem recorrer ao atendimento com os docentes para tirar dúvidas e reforçar conteúdos que não tenham sido satisfatoriamente assimilados durante as aulas. A instituição garante também as atividades de monitorias das disciplinas em que se nota maior dificuldade e/ou defasagem por parte do corpo discente. A Coordenadoria de Gestão Pedagógica atua na elaboração de orientações individuais de estudos para garantir que os estudantes tenham condições de se desenvolverem adequadamente, de acordo com suas características particulares.

No tocante que refere-se às metodologias utilizadas com os alunos público-alvo da Educação Especial, a implementação da Lei nº 13.409, de 2016, que garante a reserva de vaga para os estudantes com deficiência nos Institutos Federais, foi, sem dúvida, um grande marco para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva no Ifes, que passou a ser uma realidade ainda mais presente. Neste sentido, foram somados esforços para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial, através da oferta do Atendimento Educacional Especializado e a atuação de um professor especializado.

Para a condução deste serviço de grande importância para a inclusão dos estudantes, o Ifes Campus Montanha conta com uma professora de Atendimento Educacional Especializado efetiva, que atende os estudantes público-alvo da Educação Especial em horários definidos de forma a não interferir na

sua grade curricular. O AEE é planejado de maneira a oferecer metodologias, recursos e técnicas que possam eliminar as barreiras que impedem o desenvolvimento e a aprendizagem desse público.

Com o intuito de buscar alternativas para acessibilização de conteúdos e avaliações para os estudantes público da educação especial e seguindo as orientações da Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, a professora de atendimento educacional especializado atua de forma colaborativa com os demais professores (CNE/CBE, 2001), buscando um diálogo constante entre o corpo docente do campus nos planejamentos e reuniões pedagógicas, onde são discutidas temáticas relevantes para o atendimento desse público, onde são partilhadas legislações, conceitos importantes e são socializadas metodologias exitosas para a garantia do acesso ao conhecimento desse público .

6.3 Estrutura curricular

6.3.1 Composição curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio foi elaborada tendo como referência os seguintes documentos: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 em especial a Seção IV-A; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 02/2012); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 6/2012); a Resolução CNE/CEB nº 01/2014 (define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos), o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes para 2019-2024 (PDI); o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes (PPI) do mesmo período e o Projeto de Referência para o Curso Técnico em Administração do Ifes (2015).

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está organizada por disciplinas, em regime integrado anual, por semestre, de forma presencial, em três anos letivos, com carga horária de 1.800 horas destinadas à Base Nacional Comum, 1.200 horas às disciplinas do Núcleo Profissional e 400 horas à prática de estágio profissional não obrigatório. As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização. Seguindo o Projeto de Referência para o Curso Técnico em Administração do Ifes (2015) e fundamentando-se nos documentos legais citados anteriormente, as disciplinas do curso foram organizadas em dois blocos, que são:

1. **Base Nacional Comum:** A Base Nacional Comum Curricular é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e do Plano Nacional de Educação (PNE) e é composta pelas seguintes áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Estas áreas contêm os componentes curriculares obrigatórios a serem ofertados nos cursos de Ensino Médio regular e técnico integrado.
2. **Núcleo Profissional:** O núcleo profissional é composto por componentes curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Administração, visando proporcionar aos alunos o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, expresso no Parecer CEB nº 15/98, de 01/06/98, que serão trabalhadas ao longo do curso, os alunos, ao final da etapa da educação básica, devem:

- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;

- Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias;
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
- Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver;

- Entender o impacto das tecnologias associadas às ciências humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe;
- Aplicar as tecnologias das ciências humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;

A Resolução CNE/CEB nº 02/2012, art. 10, parágrafo II, dispõe que é necessário trabalhar, de forma integrada e transversal, permeando todo o currículo do Ensino Médio, os seguintes temas:

- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);

Essa mesma Resolução prevê a obrigatoriedade da Educação em Direitos Humanos determinada pelo Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3.

O estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística, de Literatura e de História brasileira é definido na Resolução CNE/CEB nº 02/2012, em seu art. 9, inciso I, alínea d, como componente obrigatório que deve ser tratado em uma ou mais áreas de conhecimento para compor o currículo. Essa exigência é fundamentada nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que estabelecem a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial.

O Projeto de Referência para o Curso Técnico em Administração do Ifes (2015) define as disciplinas profissionalizantes que deverão integrar a matriz curricular do curso. Existem os componentes

curriculares obrigatórios (comuns) que deverão totalizar no mínimo 75% e os componentes não comuns, que poderão totalizar até 25%.

6.3.1.1 Prática profissional integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), conforme a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 114, de 2022, é uma estratégia metodológica que objetiva ampliar a articulação e a integração entre os conhecimentos desenvolvidos pelos componentes curriculares do núcleo comum e da base técnica/profissional. De acordo com o § 2º, do artigo 18º, da resolução supracitada, cada componente curricular deve destinar 6% de sua carga horária a ações pedagógicas propostas pela Prática Profissional Integrada.

Deverá ser formada uma comissão responsável pela elaboração e pelo acompanhamento da PPI, que a organizará de forma semestral ou anual, envolvendo uma ou mais turmas e séries, a fim de garantir a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos dos dois núcleos que formam a estrutura curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. A comissão organizadora deverá ser formada por dois docentes da formação profissional e dois da formação geral básica, e preferencialmente por um representante da Gestão Pedagógica, da Coordenação de Curso e representação estudantil.

A Coordenadoria de cada curso deverá propor de maneira coletiva, juntamente com os docentes, quais componentes curriculares integrarão o projeto, sendo que este deverá ser composto, necessariamente, por pelo menos uma disciplina da formação geral e uma da formação técnica. O Projeto da PPI deverá ser anexado aos Planos de Ensino dos componentes curriculares envolvidos, bem como suas ações deverão constar em seus diários de classe, em conformidade com a carga horária prevista.

A PPI poderá servir-se de recursos didático-metodológicos como aulas práticas, projetos de pesquisa, estudos de caso, visitas técnicas, simulações, entre outras formas de articular diferentes campos do conhecimento. A avaliação da aprendizagem na PPI deverá ser empregada como um dos instrumentos avaliativos dos componentes curriculares que a compõem, podendo ser utilizada também por outras disciplinas não participantes da Prática Profissional Integrada.

6.3.2 Matriz curricular

6.3.2.1 Matriz curricular do curso técnico integrado

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração

Forma de oferta: Integrado ao Ensino Médio

Regime: semestral

Duração da aula: 50 min

ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE / ANO								
		1º		2º		3º		TOTAL		
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)	
		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana				
B N C C	Ciências Humanas	Filosofia	1		1		1		3	100
		Sociologia	1		1		1		3	100
		Geografia	1		2		2		5	166,67
		História	1		1		2		4	133,33
	Linguagens	Arte			2				2	66,67
		Educação Física	2		1		2		5	166,67
		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3		2		2		7	233,33
		Língua Estrangeira (Inglês)			1		1		2	66,67
	Matemática	Matemática	3		2		2		7	233,33
	Ciências da Natureza	Física	2		1		2		5	166,67
Química		2		2		1		5	166,67	
Biologia		2		2		2		6	200	
Total da BNCC		18		18		18		54	1800	

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração

Forma de oferta: Integrado ao Ensino Médio / Regime: Semestral / Duração da aula: 50 min

COMPONENTE CURRICULAR		SEMESTRE / ANO							
		1º		2º		3º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Matemática Financeira			2				2	66,67
	Estatística	2						2	66,67
	Contabilidade Geral			2				2	66,67
	Finanças					2		2	66,67
	Gestão de Pessoas			2				2	66,67
	Rotinas e Cálculos Trabalhistas					2		2	66,67
	Gestão Agropecuária	2						2	66,67
	Marketing			2				2	66,67
	Logística					2		2	66,67
	Fundamentos da Economia	2						2	66,67
	Fundamentos da Produção e Operações			2				2	66,67
Fundamentos da Administração	2						2	66,67	
Total da Formação Profissional		8		10		6		24	800
POLITÉCNICA	Gestão e Trabalho (Ética e Direito do Consumidor/SMS)					2		2	66,67
	Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos			2		2		4	133,33
	Comunicação Empresarial					2		2	66,67
	Inglês para Negócios	2						2	66,67
	Informática	2						2	66,67
Total da Formação politécnica		4		2		6		12	400
Total geral da etapa: 3000									
Estágio (não obrigatório): 400									
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas: 3400									
Componentes curriculares optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes									

6.4 Ementário das disciplinas

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Filosofia I	
Período letivo: 1º ano	Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none">● Aprender a ler textos filosóficos de modo significativo;● Refletir sobre os pressupostos das ciências, da técnica, das artes, da ação política e do comportamento moral;● Desenvolver a capacidade de análise, síntese e argumentação filosófica;● Desenvolver a escrita argumentativa a partir do universo conceitual de diferentes correntes filosóficas;● Contextualizar conhecimentos filosóficos no plano pessoal-biográfico no entorno sociopolítico e histórico-cultural.	
Ementa: <p>Definição de Filosofia como prática de investigação racional; Diferença entre doxa (opinião) e episteme (conhecimento); Filosofia como pensamento crítico e prática transformadora.</p> <p>Origem da filosofia; passagem do mito ao logos; cosmologia e cosmogonia; A cosmologia dos pré-socráticos. Período socrático ou antropológico; Os sofistas e a democracia de Atenas; relativismo e verdade; Sócrates, vida e pensamento.</p> <p>Teoria do conhecimento; empirismo, racionalismo, idealismo; Platão e a teoria das ideias; Aristóteles, física e metafísica.</p> <p>Conhecimento científico; metodologia científica; Revolução científica.</p> <p>Diferentes formas de pensar o fenômeno religioso; Religiosidade, fé e ateísmo;</p> <p>A experiência estética com a arte.</p>	
Ênfase tecnológica: <p>Epistemologia; conhecimento científico;</p>	
Área de integração: <p>História: a formação do espírito humano em relação ao tempo; Sociologia: alteridade e comunidade; Ciências da natureza: relação entre saber e poder; integração homem e cosmo; método, domínio e degradação da natureza.</p>	
Pré- ou co-requisitos: <p>Não se aplica.</p>	
Carga horária: 1 hora-aula semanal	
Referência Bibliografia básica <p>CHAUI, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática: 2004.</p> <p>GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo. Scipione: 2014.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.</p>	

Bibliografia complementar

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
COTRIM, G. Fundamentos da filosofia - história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia II

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Aprender a ler textos filosóficos de modo significativo;
- Refletir sobre a relatividade e historicidade dos valores morais e do comportamento moral;
- Desenvolver a capacidade de análise, síntese e argumentação filosófica;
- Identificar na vida prática os conceitos de política (justiça, poder, democracia, governo, lei, direito, etc.)
- Diferenciar cultura de natureza, gênero e sexo.
- Desenvolver a escrita argumentativa a partir do universo conceitual de diferentes correntes filosóficas;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos no plano pessoal-biográfico no entorno sociopolítico e histórico-cultural.

Ementa:**Eixo temático: Ética**

Definições de ética e sua diferença e relação com a moral; ética descritiva e ética normativa.

Ética no período clássico; Cinismo, Estoicismo e Epicurismo.

Ética e moral na modernidade; morte de Deus; o uso prático da razão.

A historicidade dos valores morais; crítica à moral.

Existencialismo; liberdade; subjetivação moral.

Questões de gênero;

Eixo temático: Fundamentos de política (I)

Introdução à Política; Poder e política; teoria política clássica e microfísica do poder.

O homem como animal político; justiça distributiva e participativa; democracia.

Maquiavel; a política como jogo e disputa pelo poder.

Teorias do contrato social; Hobbes, Locke e Rousseau.

Ênfase tecnológica:

Relações interpessoais, governamentais e institucionais

Área de integração:

História: a formação do espírito humano em relação ao tempo; Sociologia: alteridade e comunidade; Ciências da natureza: relação entre saber e poder; integração homem e cosmo; método, domínio e degradação da natureza.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 1 hora-aula semanal

Bibliografia básica:

CHAUI, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática: 2004.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo. Scipione: 2014.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro Jorge Zahar Ed., 2004.

Bibliografia complementar:

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

COTRIM, G. Fundamentos da filosofia - história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia III

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Aprender a ler textos filosóficos de modo significativo;
- Refletir sobre a organização política da sociedade;
- Desenvolver a capacidade de análise, síntese e argumentação filosófica;
- Identificar na vida prática os conceitos de política (justiça, poder, democracia, governo, lei, direito, etc.)
- Desenvolver postura analítica e crítica sobre política, formação do caráter e tecnologia.
- Diferenciar cultura de natureza, gênero e sexo.
- Desenvolver a escrita argumentativa a partir do universo conceitual de diferentes correntes filosóficas;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos no plano pessoal-biográfico no entorno sociopolítico e histórico-cultural.

Ementa:**Eixo: Fundamentos de política (II)**

Crítica ao Estado moderno; relações de trabalho, produção e exploração; capitalismo, socialismo e comunismo; processo revolucionário; práxis política.

Sociedade disciplinar; legalidade e criminalidade; panóptico.

Regimes totalitários; fascismo.

Sociedade de controle.

Eixo: Ontologia

Formação psíquica; o inconsciente; id, ego e superego.

Estética da existência.

Homo faber; técnica e produção de subjetividade; técnica e política; razão instrumental e agir comunicativo.

Ênfase tecnológica:

Relações interpessoais, governamentais e institucionais; produção tecnológica e sociedade.

<p>Área de integração: História: a formação do espírito humano em relação ao tempo; Sociologia: alteridade e comunidade; Ciências da natureza: relação entre saber e poder; integração homem e cosmo; método, domínio e degradação da natureza.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 1 hora-aula semanal</p>	
<p>Referência Bibliografia básica: CHAUI, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática: 2004. GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo. Scipione: 2014. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.</p> <p>Bibliografia complementar: ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia - história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Sociologia I</p>	
<p>Período letivo: 1º ano</p>	<p>Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais</p>
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o conceito e o contexto histórico de surgimento da Sociologia; ● Compreender o conceito de sociedade e a complexa tarefa de estudá-la. ● Identificar a relação entre sociedade e conhecimento, observando a realidade social como objeto de estudo; ● Reconhecer a contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea, a partir dos autores: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx; ● Compreender a socialização como um processo de integração dos indivíduos à sociedade e aos diferentes grupos sociais; ● Definir controle social na perspectiva sociológica; ● Avaliar a dinâmica das mudanças e permanências das desigualdades sociais no Brasil relacionando com raça, gênero e classe; ● Estudar os conceitos e o desenvolvimento das relações de trabalho na sociedade capitalista; ● Associar as transformações no mundo do trabalho que ocorrem na dinâmica da produção capitalista. 	
<p>Ementa: Introdução ao estudo da Sociologia. O processo histórico do surgimento da Sociologia. A Sociologia enquanto ciência e suas especificidades. Socialização e controle social. O pensamento sociológico clássico: Durkheim, Marx e Weber. Desigualdades sociais e trabalho.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Domínio e aplicação de metodologias de pesquisa social, conceitos históricos da</p>	

sociologia. Processos de socialização como fundamental para desenvolvimento das potencialidades humanas.

Área de integração:

Ciências Humanas: História: reformas religiosas; iluminismo; Revolução Industrial; revolução Francesa democracia. Língua Portuguesa: compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros Geografia: globalização, capitalismo, a economia mundial.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 1 hora-aula semanal

Referência

Bibliografia básica

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. Volume único. São Paulo: Moderna, 2013.
BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
BRYM, Robert et al. Sociologia sua bússola para um novo tempo. São Paulo : Cengage Learning, 2008.

Bibliografia complementar

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
COSTA, CRISTINA. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2005
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo César Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. 4. ed Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Sociologia II

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Compreender os aspectos socioculturais entre os diferentes grupos de indivíduos relacionando conceitos antropológicos que tratam da questão;
- Analisar a contribuição da antropologia para o conhecimento das diferentes civilizações e culturas, desnaturalizando, por meio do estranhamento, os padrões culturais hegemônicos e relativizando as diferenças.
- Debater os principais conceitos antropológicos: etnocentrismo, relativismo cultural, choque cultural, evolucionismo social, raça, etnia, cultura e diversidade cultural.
- Reconhecer a diferença entre Raça, Etnia e Multiculturalismo, ampliando o conhecimento referente aos conceitos de preconceito, discriminação e segregação;
- Estudar as discussões sobre Indústria Cultural e cultura de massa e suas implicações na sociedade brasileira.
- Refletir sobre os diferentes aspectos culturais do mundo rural e urbano no Brasil;
- Entender e discutir o contexto relativo à temática de Gênero e Sexualidade relacionando-os às questões de poder, comportamento, movimentos sociais e diversidade sexual;

Ementa:

Curso: Técnico em Administração
Compreensão antropológica do conceito de cultura. Ideologia e Indústria cultural; Indústria cultural na sociedade brasileira. As dinâmicas culturais na sociedade brasileira: aspectos culturais do mundo rural e urbano no Brasil; Gênero e sexualidade e movimentos sociais relacionados. As questões raciais na sociedade brasileira
Ênfase tecnológica: A importância da Antropologia para o conhecimento das diferentes civilizações e culturas, visando a desnaturalização dos padrões culturais hegemônicos.
Área de integração: Ciências humanas: História: as questões raciais no Brasil. Biologia: o debate do gênero – diferenças em relação à perspectiva da biologia e da sociologia. Geografia: segregação socioespacial no Brasil.
Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.
Carga horária: 1 hora-aula semanal
Referência Bibliografia básica SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. Volume único. São Paulo: Moderna, 2013. BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. BRYM, Robert et al. Sociologia sua bússola para um novo tempo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Bibliografia complementar GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. COSTA, CRISTINA. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2005. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo César Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Sociologia III	
Período letivo: 3º ano	Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as principais questões conceituais da disciplina Ciência Política, assim como evidenciar a construção histórica dos fatores que possibilitaram seu desenvolvimento. ● Compreender a importância dos conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento para a análise do capitalismo global. ● Analisar como a relação do ser humano com o meio ambiente varia de acordo com o momento histórico e o ambiente cultural. ● Definir a partir da perspectiva da ciência política os conceitos de poder, política e Estado. ● Estudar a origem do “Estado Moderno”: a ideia de “contrato social” como fundamento jurídico 	

<p>e filosófico da formação do Estado moderno;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as relações existentes entre ideologia, poder político e poder econômico; ● Identificar os processos que levaram a construção histórica dos direitos civis, sociais e políticos; Discutir o processo de construção dos direitos e da cidadania no Brasil; ● Debater a problemática de minorias políticas e a importância dos “movimentos sociais” na efetivação de direitos; ● Entender os aspectos sociais dos problemas ambientais decorrentes da relação econômica, política e cultural da sociedade capitalista com o meio ambiente.
<p>Ementa: Política, poder e sociedade; Pensamento político clássico; Formas de governo; Estado, democracia, cidadania e direitos humanos; Minorias Políticas e movimentos sociais. A questão do trabalho em uma sociedade de classes. A questão ambiental e o desenvolvimento do capitalismo globalizado.</p>
<p>Ênfase tecnológica: Relações de poder. Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais. Meio ambiente e responsabilidade: sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.</p>
<p>Área de integração: História: Formação dos Estados Modernos e as revoluções burguesas; Relações de trabalho na modernidade e na pós-modernidade. Geografia: industrialização, territórios e a questão ambiental. Informática: a importância da tecnologia e os impactos no mundo do trabalho. Filosofia: Ética, política e Cidadania.</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 1 hora-aula semanal</p>
<p>Referência Bibliografia básica SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. Volume único. São Paulo: Moderna, 2013. BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. BRYM, Robert et al. Sociologia sua bússola para um novo tempo. São Paulo : Cengage Learning, 2008.</p> <p>Bibliografia complementar GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. COSTA, CRISTINA. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3a ed. São Paulo: Moderna, 2005. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo César Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Geografia I	
Período letivo: 1º ano	Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Reconhecer a importância da Geografia como Ciência e para a organização da sociedade;
- Entender os principais conceitos utilizados em Geografia: espaço geográfico, paisagem, território, lugar e região;
- Compreender as características físicas do espaço e as relações do homem com a natureza dele;
- Identificar as estruturas geológicas e geomorfológicas, descrevê-las e relacioná-las com as atividades humanas;
- Avaliar a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, e sua relação com o crescimento socioeconômico.
- Compreender a dinâmica climática e biogeográfica mundial e brasileira e suas implicações nas atividades socioeconômicas;
- Analisar a importância dos estudos da hidrosfera e compreender o valor econômico e ambiental dos recursos hídricos do Brasil;
- Analisar criticamente o impacto das transformações da natureza pelo homem, refletindo os dilemas ambientais e a perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Ementa:

As categorias de análise da ciência geográfica: espaço geográfico, paisagem, território, lugar e região. Geologia: formação da terra, eras geológicas, estrutura geológica, rochas, tectônica global e suas implicações no espaço geográfico. Geomorfologia: processos exógenos de elaboração do relevo: intemperismos e erosão, formas de relevo e sua classificação e pedologia. Climatologia: noções básicas de tempo e clima, fatores e elementos climáticos. Classificação e tipos climáticos mundiais e do Brasil. Mudanças climáticas e suas implicações no espaço geográfico. Hidrosfera: Água no mundo e no Brasil, Água Virtual e suas implicações na agropecuária. Bacias hidrográficas: conceitos e características. Principais bacias hidrográficas do mundo e no Brasil. Biogeografia: Biomas mundiais e domínios morfoclimáticos do Brasil, degradação e conservação.

Ênfase tecnológica:

Ciências Humanas e suas Tecnologias atrelado à ciência geográfica e suas implicações no espaço geográfico, na dinâmica terrestre, a saber: Litosfera, Atmosfera, Hidrosfera e Biosfera) e ainda nas relações socioeconômicas e socioambientais.

Área de integração:

Biologia: Mudanças climáticas e suas implicações no espaço geográfico.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 1 hora-aula semanal

Referência**Bibliografia básica**

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no Mundo Globalizado – Ensino Médio 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 288 p.

MOREIRA, J. C; SENE, E. de. Geografia Geral e do Brasil. 3ed. Vol. 1, São Paulo: Scipione, 2016.

VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil: ensino médio. São Paulo: Ática, 2016.

Observação: Quando firmada a adesão e opção ao Plano nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo de vigência.

Bibliografia complementar

MAGNOLI, D. Geografia Para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SENE, E., MOREIRA, J.C., Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Vol 1, 1ª ed. São Paulo, Scipione, 2012.

SILVA, E. A. C. Geografia em Rede. 2. Ed. São Paulo: FTD, 2016. TERRA, L. T.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Estudos de Geografia Geral e do Brasil - São Paulo: Moderna, 2005.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Geografia II

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 horas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Conhecer o dinâmica da Terra no sistema solar, seus movimentos e implicações;
- Realizar a leitura, análise e interpretação dos códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos espaciais e/ou especializados;
- Analisar a totalidade histórico e geográfico do processo de industrialização brasileiro e mundial e refletindo sobre seus desafios e potencialidades frente à nova divisão internacional do trabalho.
- Identificar a diversidade e o grande potencial do espaço agrário brasileiro, bem como seu processo de transformação e concentração fundiária e os conflitos pela terra no decorrer do tempo;
- Conhecer, analisar as principais causas e consequências do processo de urbanização no Brasil e no mundo;
- Caracterizar a sociedade brasileira com seu espaço geográfico através do estudo de sua história territorial e de seu desenvolvimento econômico.
- Criticar a realidade socioambiental da cidade, considerando seu contexto, agentes e processo histórico.
- Reconhecer a importância da malha viária como mecanismo de integração e desenvolvimento do país;
- Analisar os pontos positivos e negativos das fontes energéticas novas tradicionais, comparando o custo ambiental de cada uma delas.

Ementa:

Noções Básicas de Astronomia: Sistema solar, movimentos da Terra, solstício, equinócio e as estações do ano, movimentos da Lua: fases, marés e eclipses. Cartografia: O estudo dos mapas: leitura, escala cartográfica e projeções cartográficas. Indústria, política econômica e serviços no Brasil e no mundo. Geografia Agrária: O espaço rural, revolução verde, sistemas de produção no campo. Geografia Urbana: O fenômeno das cidades, causas e consequências e o processo de urbanização no Brasil e no mundo; A questão dos transportes: modais de transportes no mundo e no Brasil, mobilidade urbana. Energia: fontes renováveis e não renováveis e as implicações socioambientais.

Ênfase tecnológica:

Ciências Humanas e suas tecnologias, centrado no conhecimento do espaço geográfico através do estudo dos mapas. Ênfase nos aspectos industriais, no espaço rural e urbano e todas as suas implicações no mundo e no Brasil contemporâneo. A questão da infraestrutura, desenvolvimento e

desdobramentos socioambientais no espaço geográfico.
<p>Área de integração: Biologia: O espaço rural, revolução verde, sistemas de produção no campo. Sociologia: Indústria, política econômica e serviços no Brasil e no mundo.</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>
<p>Referência Bibliografia básica LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no Mundo Globalizado – Ensino Médio 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 384 p. SANTOS, M. A urbanização brasileira. 5 e. São Paulo: EDUSP, 2005. VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil: ensino médio. São Paulo: Ática, 2016. Observação: Quando firmada a adesão e opção ao Plano nacional do Livro Didático (PNLD), serão considerados os livros fornecidos no ciclo de vigência.</p> <p>Bibliografia complementar CARLOS, A. F. A.; SANTOS, C. S.; ALVAREZ, I. P. Geografia Urbana Crítica: Teoria e Método. São Paulo: Contenção, 2018. MAGNOLI, D. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e industrialização. 4ª.ed. São Paulo: Contexto, 1991.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Geografia III	
Período letivo: 3º ano	Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 horas anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o dinamismo demográfico mundial e brasileiro como fruto das transformações econômicas e tecnológicas da sociedade; ● Instigar o aluno a buscar informações e ferramentas conceituais para avaliar de forma científica aspectos socioeconômicos, políticos e ambientais do seu mundo; ● Conhecer a organização do espaço geopolítico mundial; Analisar os principais fatos e acontecimentos que marcaram o século XX: as duas grandes guerras mundiais; ● Compreender o mundo bipolar, a ordem econômica e política do período pós-segunda guerra mundial; ● Interpretar as questões geopolíticas contemporâneas, compreender a nova ordem mundial e os grandes atores da geopolítica no mundo atual; ● Identificar e analisar criticamente o processo de globalização e os desdobramentos socioeconômicos; 	
<p>Ementa: Geografia da População: dinâmica da população e do crescimento populacional do mundo e no Brasil,</p>	

<p>movimentos migratórios, trabalho no Brasil e as questões sociais; Regionalização do território brasileiro. Globalização, Capitalismo, regionalização do espaço geográfico; Revolução Técnica-Científica-Informacional. Etnia, modernidade e diversidade cultural; Geopolítica mundial: Conflitos étnico-nacionalistas, religiosos, separatismos, facetas do terrorismo, tensões no mundo contemporâneo. Questões socioambientais e o Desenvolvimento Sustentável: Panorama geral e as conferências ambientais, conceito de desenvolvimento sustentável. Problemas socioambientais, suas causas e os impactos no espaço geográfico.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Ciências Humanas e suas tecnologias, centrado no conhecimento crítico a respeito das questões socioambientais nas relações sociais e econômicas e da geopolítica mundial, conflitos e suas implicações territoriais no mundo contemporâneo.</p>	
<p>Área de integração: Biologia: Questões socioambientais e o Desenvolvimento Sustentável. Sociologia: Globalização, Capitalismo, regionalização do espaço geográfico.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 02 hora-aula semanal</p>	
<p>Referência Bibliografia básica LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no Mundo Globalizado – Ensino Médio 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 384 p. SANTOS, M. Por uma Outra Globalização. Do Pensamento Único à Consciência Universal. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174p. SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: Espaço e Globalização. São Paulo, 2011.</p> <p>Bibliografia complementar RIGOLIN, T; MARINA, L. Fronteiras da Globalização. 2. ed., São Paulo: Ática, 2016. SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo – globalização e meio técnico-científico informacional. 2a. ed. São Paulo: Hucitec, 1996. ELIAS, D. Globalização e Agricultura. 1e. São Paulo: EDUSP, 2003. MATIAS, E. F. P. A. humanidade e suas fronteiras: do estado soberano à sociedade global. São Paulo: Paz e Terra, 2005. RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. Fronteiras da Globalização. 2. ed., São Paulo: Ática, 2016. VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço - Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: História I</p>	
<p>Período letivo: 1º ano</p>	<p>Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais</p>
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos 	

<p>em sua produção;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Caracterizar, do ponto de vista político, social, econômico e cultural, as principais civilizações que se desenvolveram na antiguidade oriental e ocidental; ● Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos. ● Compreender o processo de transição do mundo antigo para o mundo feudal e suas especificidades. ● Identificar os principais elementos constituintes da chamada crise feudal e seus impactos na transformação do feudalismo; ● Conhecer as principais características dos povos africanos anteriores à conquista desse continente pelos europeus, no século XV; ● Refletir sobre os impactos políticos, sociais, econômicos e culturais das Grandes Navegações para os europeus, assim como para os continentes asiático, africano e americano; ● Diferenciar o mundo medieval do mundo moderno, identificando rupturas e continuidades; ● Identificar as razões e desdobramentos da Reforma e da Contrarreforma para a Europa e para o continente americano; ● Compreender as razões e desdobramentos do Renascimento Cultural para o desenvolvimento do mundo moderno; Conhecer as formas de administração utilizadas ao longo da história até o mundo moderno.
<p>Ementa:</p> <p>A importância do saber histórico; As origens da Humanidade e o surgimento das primeiras sociedades; As civilizações antigas e clássicas; Idade Média; A África pré-colonial/História Afrobrasileira; A expansão marítima europeia e o choque de culturas; O mundo colonial na América espanhola e portuguesa; O Renascimento; A Reforma e a Contrarreforma.</p>
<p>Ênfase tecnológica:</p> <p>Proporcionar um entendimento quanto à relação da organização social com a produção da cultura material ao longo da história, assim como as diversas organizações políticas e econômicas durante o espaço e tempo.</p>
<p>Área de integração:</p> <p>Geografia: As civilizações antigas e clássicas; Sociologia: A importância do saber histórico;</p>
<p>Pré- ou co-requisitos:</p> <p>Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 01 hora-aula semanal</p>
<p>Referência Bibliografia básica</p> <p>CARDOSO, C.; VAINFAS, R. Domínios da História: ensaios de metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997.</p> <p>ARIÈS, Philippe; DUBY, George (orgs). História da vida privada: da Europa feudal à Renascença. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. São Paulo: EDUSP, 1992.</p> <p>GRIMAL, Pierre. História de Roma. UNESP; Edição: 1ª, 2000.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: História II	
Período letivo: 2º ano	Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as razões e desdobramentos das Revoluções Inglesas; ● Diferenciar revolução de revolta; ● Conhecer as principais razões para a implantação do sistema de capitanias hereditárias e da indústria açucareira no Brasil; ● Conhecer as características da escravidão negra africana no Brasil e a contribuição desses indivíduos para a construção da sociedade brasileira em diversos aspectos; Conhecer as principais formas de resistência do negro africano à escravidão; ● Diferenciar a Primeira da Segunda Revolução Industrial; Identificar os fatores responsáveis pelo processo de independência do Brasil e da América latina; ● Comparar o processo de independência dos Estados Unidos com o do Brasil e da América latina; ● Refletir sobre o papel das revoluções burguesas na configuração política, social, econômica e cultural do mundo contemporâneo. ● Compreender o processo de instalação, consolidação e queda do Império brasileiro; ● Compreender a relação entre a Segunda Revolução Industrial e a dominação dos continentes asiático e africano pelos europeus no século XIX. 	
<p>Ementa: Antigo Regime; Revoluções Inglesas; Revolução Industrial; Iluminismo; Revolução Francesa; Era Napoleônica; Doutrinas Socialistas; Independência dos Estados Unidos; História do Brasil Colônia; Brasil Império; América Latina no século XIX; O Neocolonialismo.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Compreender o avanço do conhecimento científico ao longo da Idade Moderna, o qual possibilitou as conquistas realizadas com a expansão marítima empreendida pelos europeus. Tal processo culminou em submissão e exploração de outros povos.</p>	
<p>Área de integração: Sociologia: Refletir sobre o papel das revoluções burguesas na configuração política, social, econômica e cultural do mundo contemporâneo.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
Carga horária: 01 hora-aula semanal	
<p>Referência Bibliografia básica CARDOSO, C.; VAINFAS, R. Domínios da História: ensaios de metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997. ARIÈS, Philippe; DUBY, George (orgs). História da vida privada: da Europa feudal à Renascença. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p>	

HOBBSAWM, Eric. Box As eras (três volumes). São Paulo: Record, 2014.
SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. São Paulo: EDUSP, 1992.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: História III

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,677 horas-aula ou 80 horas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Identificar e classificar, nos tempos históricos, mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências das periodizações e de documentos históricos;
- Perceber a importância da conservação de patrimônios históricos como parte fundamental da criação de memória histórica;
- Caracterizar a Revolução de 1917;
- Discutir questões referentes ao pós-guerra, visando construir base histórica para compreender as temáticas da contemporaneidade;
- Compreender as mudanças no mundo da cultura, trabalho e poder;
- Compreender o contexto histórico do mundo no período entre as guerras mundiais;
- Analisar permanências e transformações no Brasil na República Velha e na Era Vargas;
- Identificar rupturas e continuidades do processo histórico brasileiro no século XX;
- Discutir questões relativas à Ditadura Militar no Brasil.

Ementa:

Neocolonialismo; Primeira Guerra mundial; Revolução Russa; Totalitarismo; Segunda Guerra Mundial; Guerra Fria; República Velha e Era Vargas; Populismo; Ditadura Militar no Brasil; Globalização e conflitos da contemporaneidade.

Ênfase tecnológica:

O impacto da industrialização nas relações de trabalho. Mudanças derivadas de avanços científicos nos meios de comunicação e de transporte. Os avanços da tecnologia bélica e sua influência nas relações políticas internacionais.

Área de integração:

Sociologia: Identificar e classificar, nos tempos históricos, mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências das periodizações e de documentos históricos;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 hora-aula semanal

Referência

Bibliografia básica

CARDOSO, C.; VAINFAS, R. Domínios da História: ensaios de metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX. 1941-1991. São Paulo: Companhia das

Letras, 1995

FURET, F. O Passado de uma Ilusão. Siciliano: São Paulo, 1995.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1999.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Arte

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,677 horas-aula ou 80 horas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Desenvolver o senso estético e a expressão artística por meio de diferentes linguagens artísticas, como artes visuais, música, dança e teatro;
- Explorar a história da arte e sua evolução;
- Valorizar o patrimônio cultural mundial, nacional e local, incluindo as manifestações afro-brasileiras e indígenas;
- Cultivar a capacidade crítica ao apreciar arte, por meio de conhecimentos de aspectos formais, históricos e culturais que envolveram a obra observada;
- Estimular a criatividade;
- Promover o respeito à diversidade cultural e à variedade de expressões artísticas;
- Exercitar o trabalho em equipe em projetos artísticos.

Ementa:

Breve panorama da história da arte, desde a antiguidade até a contemporaneidade, enfatizando movimentos artísticos e artistas relevantes. Exercícios de expressão artística em diferentes linguagens. Patrimônio cultural. Arte e cultura Afro-brasileira e Indígena.

Ênfase tecnológica:

Exploração de ferramentas on-line de pesquisa, produção e divulgação de trabalhos artísticos.

Área de integração:

História: história da arte;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AZEVEDO, S. M. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BENNETT, R. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BERTHOLD, M. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CAMINADA, E. História da dança. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

FEIST, H. Arte africana. São Paulo: Moderna, 2010.

_____. Arte indígena. São Paulo: Moderna, 2010.

PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.

SANT'ANNA, Patricia; TREVISAN, Paulo Sérgio. Estética e história da arte. Londrina: Educacional, 2017. Disponível em: https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201702/INTERATIVAS_2_0/ESTETICA_E_HISTORIA_DA_ARTE/U1/LIVRO_UNICO.pdf Acesso em: 15 ago. 2024.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Educação Física I

Período letivo: 1º ano

Carga horária total: 66,677 horas-aula ou 80 horas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Compreender a importância e as possibilidades de manifestação e vivências na Educação Física escolar;
- Problematicar as contradições entre o esporte de alto rendimento e a saúde;
- Compreender a importância de uma vida regular ativa, baseada em princípios e hábitos saudáveis;
- Analisar e refletir sobre a relação da prática de atividades físicas e esportivas com a aquisição e o desenvolvimento de um estilo de vida saudável, valorizando-as como meio de prevenção, promoção e recuperação da saúde física e mental;
- Buscar orientação para as suas próprias atividades/exercícios físicos e adotar atitudes que promovam a ampliação permanente da qualidade de vida a serem realizadas durante o tempo livre/disponível;
- Compreender e respeitar o seu ritmo biológico (individual) e do coletivo (de alunos) durante as aulas e atividades trabalhadas;
- Compreender as diferenças e semelhanças entre os esportes (voleibol, handebol e basquetebol, vôlei de areia, handebol de areia e futebol de areia), o lazer e a importância do aprendizado e vivência dessas práticas;
- Praticar, com autonomia, o(s) esporte(s) escolhido(s) fazendo uso das habilidades técnico-táticas, combinações e sistemas de jogo simples de forma proficiente e potencializar redes de sociabilidade por meio de sua prática;
- Experimentar e criar/adaptar nas práticas de lazer, os esportes coletivos e/ou jogos e brincadeiras, com potencial para o envolvimento dos alunos durante as aulas e o estabelecimento de relações com a formação profissional;
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos, os significados e os interesses atribuídos às diferentes práticas corporais apresentadas ao longo do ano letivo;
- Discutir e compreender as questões que envolvem gênero, racismo e inclusão, no âmbito da Educação Física e em diferentes esferas sociais, como no mundo do trabalho;
- Desenvolver atitudes de respeito mútuo, espírito de equipe, solidariedade, agindo correta e criticamente diante de eventuais situações conflituosas durante as aulas;
- Estimular e identificar situações problemas e apresentação de soluções durante as aulas.

Ementa:

Introdução à Educação Física (concepções de Educação Física ao longo da história e a sua importância para a Educação Física escolar); técnicas, táticas e vivência de diferentes modalidades esportivas (voleibol, handebol, basquetebol, vôlei de areia, handebol de areia e futebol de areia); Aproximações e distanciamentos entre o esporte de alto rendimento e a saúde; Espetacularização dos esportes na sociedade contemporânea e suas relações com as questões de gênero, racismo e

inclusão; Reconhecimento das modalidades esportivas institucionalizadas, a lógica interna e a recriação de possibilidades práticas; Lazer e suas diferentes possibilidades de uso.	
Ênfase tecnológica: Construção de conhecimentos sobre dos esportes coletivos, lazer e corporeidade e suas relações com a diversidade, a relevância social e o contexto histórico dessas práticas.	
Área de integração: Fundamentos de Administração: organização, tipos de organização. Física: Movimento; impulso, potência, força.	
Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.	
Carga horária: 02 horas-aula semanais	
Referência Bibliografia básica BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. São Paulo. Manole. 2008. TENROLLER, C. Handebol: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro. Sprint. 2004. STIGGER, M. P. Esporte, Lazer e estilos de vida - Um estudo etnográfico. São Paulo. Autores associados. 2002. Bibliografia complementar ASSIS, S. Reinventado o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2 ed. São Paulo. Autores Associados. 2005. JUNIOR, d. de R. Modalidades esportivas coletivas. 1 ed. São Paulo. Guanabara Koogan. 2006. Kunz, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 3 ed. Rio Grande do Sul. Unijuí. 2000. NORI, C. Boleiros da areia: o esporte como expressão de cultura e cidadania. São Paulo: SESC, 2002. VIEIRA, S.; FREITAS, A. O que é Vôlei de Praia? Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007. ALMEIDA, A.; NASCIMENTO, C.; DECHECHI, C. O handebol de areia. In: GRECO, P.; ROMERO, J. F. (orgs.). Manual de handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, p. 349-356, 2012.	

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Educação Física II	
Período letivo: 2º ano	Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar e debater, por meio de atividades rítmicas e expressivas, atividades esportivas, o desenvolvimento harmonioso das potencialidades bio-psico-sociais; ● Compreender, criar e apropriar-se das diversas linguagens corporais, reconhecendo-as como meios de expressão, comunicação e produção de multiplicidades de movimentos e ritmos, valorizando e respeitando as diferenças de desempenho, expressividade e corporeidade; ● Comparar os recursos expressivos da linguagem não-verbal e as razões das escolhas desses recursos, de forma que possam diferenciar, inter-relacionar e contextualizar os elementos da cultura corporal; ● Conhecer, vivenciar e recriar diferentes jogos de oposição, como condição para a prática de variadas lutas; ● Valorizar os diversos estilos de dança e suas relações com o bem-estar do cidadão, com a 	

<p>cultura e sua história;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar padrões corporais, estabelecendo relações éticas e estéticas contextualizadas e historicizadas, bem como problematiza-los com a formação profissional; ● Problematicar o esporte coletivo escolar em grupos auto-organizados em diferentes contextos, prezando o trabalho coletivo e o protagonismo juvenil; ● Participar de diferentes atividades físicas, expressivas, esportivas, lúdicas e recreativas; ● Identificar, de maneiras eficazes, os diferentes pontos de vista postos em debate durante as aulas, por meio do trabalho coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática; ● Desenvolver atitudes de respeito mútuo, espírito de equipe, solidariedade, agindo correta e criticamente diante de eventuais situações conflituosas durante as aulas; ● Estimular e identificar situações problemas e apresentação de soluções durante as aulas; ● Discutir e compreender as questões que envolvem gênero, racismo e inclusão, no âmbito da Educação Física e em diferentes esferas sociais, como no mundo do trabalho.
<p>Ementa: Atletismo; História, técnicas, táticas e vivências práticas do atletismo; Diferentes categorias e possibilidades práticas do Atletismo (corridas, saltos, arremessos e lançamentos); Dança; Educação pelo/do movimento; Elementos da dança e suas representações culturais; Problematicação sobre as diferentes danças (folclóricas, étnicas, de salão e de rua); Lutas; Jogos de oposição como base para diferentes lutas; Análise teórica e vivência prática com ênfase em uma luta, por exemplo, a capoeira e o maculelê como exemplo de atividade rítmica e expressiva.</p>
<p>Ênfase tecnológica: Construção de conhecimentos sobre as atividades rítmicas e expressivas, os esportes, as lutas e suas relações com a diversidade, a relevância social e o contexto histórico dessas práticas.</p>
<p>Área de integração: Sociologia: As questões raciais na sociedade brasileira. Geografia: Indústria, política econômica e serviços no Brasil e no mundo. Artes: Exercícios de expressão artística em diferentes linguagens.</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 01 hora-aula semanais</p>
<p>Referência Bibliografia básica GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. (Org.). O ensino dos jogos desportivos coletivos. Lisboa: Universidade do Porto, 1998. BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo “dança” em aulas de educação física: temos o que ensinar? Revista Pensar a Prática. V. 6, p. 45-58, jul./jun. 2002-2003. MATTHIESEN, S. Q. (Org.) Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar BAYER, C. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994. HANNA, Judith L. Dança, sexo e gênero: signos de identidade, dominação e desejo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. SBORQUIA, Silvia Pavesi; GALLARDO, José Sergio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola.</p>

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Educação Física III

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 horas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Compreender a importância de uma vida regular ativa, baseada em princípios e hábitos saudáveis.
- Compreender e respeitar o seu ritmo biológico (individual) e do coletivo (de alunos) durante as aulas e atividades trabalhadas;
- Compreender as diferenças e semelhanças entre os esportes, as práticas corporais de aventura e o lazer e a importância do aprendizado e da vivência dessas práticas;
- Usar as práticas corporais (por meio do esporte coletivo e atividades de aventura) de forma proficiente e autônoma, para potencializar o seu envolvimento em contextos de lazer e a ampliação das redes de sociabilidade e preservação do meio ambiente.
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos, os significados e os interesses atribuídos às diferentes práticas corporais e suas relações com a formação profissional;
- Identificar, de maneiras eficazes, os diferentes pontos de vista postos em debate durante as aulas, por meio do trabalho coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática;
- Compreender a relação da prática de atividades físicas e esportivas com a aquisição e o desenvolvimento de um estilo de vida saudável, valorizando-as como meio de prevenção, promoção e recuperação da saúde física, mental e social;
- Organizar-se coletivamente para propor e problematizar locais alternativos, mas apropriados e seguros para o acesso às práticas corporais de aventura, de esporte e de atividades físicas em geral, no uso de lazer e valorizá-los como necessários frente ao trabalho exacerbado;
- Realizar as práticas corporais de aventura respeitando o patrimônio urbano e/ou natural, minimizando os impactos de degradação ambiental e orientando outros praticantes sobre esses temas, assim como conhecer as características de segurança para a realização dessas atividades.
- Estimular e identificar situações problemas e apresentação de soluções durante as aulas;
- Desenvolver atitudes de respeito mútuo, espírito de equipe, solidariedade, agindo correta e criticamente diante de eventuais situações conflituosas durante as aulas;
- Discutir e compreender a importância do respeito à questão do gênero e da inclusão para o bom desenvolvimento e articulação das diferentes práticas da Educação Física;
- Praticar, com autonomia, o(s) esporte(s) escolhido(s) fazendo uso das habilidades técnico-táticas, combinações e sistemas de jogo simples de forma proficiente e potencializar redes de sociabilidade por meio de sua prática;
- Experimentar e criar/adaptar nas práticas de lazer, os esportes coletivos e/ou jogos e brincadeiras, com potencial para o envolvimento dos alunos durante as aulas e o estabelecimento de relações com a formação profissional.

Ementa:

Técnicas, táticas e vivência das modalidades esportivas (Futsal, Futebol de Campo e Badminton);

<p>Práticas corporais de aventura (história e principais características); Situações de risco presentes nas práticas corporais de aventura, normas de segurança e importância da relação com o meio ambiente; Esporte, saúde e valores sociais; Atividade física e o desenvolvimento das capacidades físicas. Grupos Especiais e importância da atividade física.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Construção de conhecimentos sobre as práticas corporais de aventura, os esportes, os grupos especiais e suas relações com o meio ambiente, a relevância social e contexto histórico.</p>	
<p>Área de integração: Geografia: Questões socioambientais e o Desenvolvimento Sustentável. Biologia: Biomas. Desequilíbrios ambientais. Relações ecológicas. Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos: Modelos de projetos e habilidades do empreendedor.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>	
<p>Referência Bibliografia básica MUTTI, Daniel. Futsal: da Iniciação ao alto nível. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003. Le BRETON, David. Risco e lazer na natureza. In: Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. Alcyane Marinho; Heloisa Turini Bruhns (org.), Barueri, SP: Manole, 2006, p. 116. JUNIOR, d. de R. Modalidades esportivas coletivas. 1 ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2006.</p> <p>Bibliografia complementar VOSER, Rogério da Cunha. Iniciação ao Futsal. 2 ed. Canoas: ULBRA, 1999. VASCONCELOS FILHO, F. S. L., SILVA, C. A. da. Educação Física para Grupos Especiais: exercício físico como terapia alternativa para doenças crônicas. 1 ed. São Paulo: Científica, 2021.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I</p>	
<p>Período letivo: 1º ano</p>	<p>Carga horária total: 100 horas-aula ou 120 aulas anuais</p>
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos linguísticos e realizar leituras e produção textual para desenvolver a competência comunicativa, sendo capaz de compreender, interpretar e criticar o mundo que o cerca; ● Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial, tanto global como local; ● Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na relação com as demais tecnologias; ● Compreender que a comunicação é realizada por meio de gêneros textuais constituídos por 	

<p>tipos textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perceber os elementos constituintes dos gêneros narrativos, de maneira a favorecer a comunicação em língua materna, na modalidade oral e escrita, apropriada às diferentes situações comunicativas; ● Perceber as características estilísticas do texto literário e realizar análises literárias coesas; ● Refletir sobre o processo de formação de palavras em língua portuguesa com o objetivo de enriquecer o vocabulário na língua materna; ● Usar os conhecimentos relacionados à gramática da língua com o objetivo de ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita; ● Refletir sobre a presença/ ausência de traços da cultura indígena e afro-brasileira na literatura; ● Desenvolver práticas alinhadas ao respectivo campo profissional.
<p>Ementa: A língua como instrumento de comunicação, expressão e compreensão da realidade; A variedade culta da língua e outras variedades nas modalidades oral e escrita; Aspectos morfológicos da língua portuguesa; A linguagem literária e a função social da literatura como traço cultural e reflexo do tempo e espaço; Figuras de linguagem e vícios de linguagem; Os processos de formação das palavras; Análise de autores e obras significativas para o início da construção da identidade brasileira; A representação do negro e do índio na Literatura Brasileira; Quinhentismo; Barroco; Arcadismo; Gêneros narrativos; Relatório.</p>
<p>Ênfase tecnológica: Letramento digital.</p>
<p>Área de integração: Arte: Análise de autores e obras significativas para o início da construção da identidade brasileira;</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 03 horas-aula semanais</p>
<p>Referência Bibliografia básica ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens: português. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2018a. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 08 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, MEC: 2018b. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 08 ago. 2024.</p> <p>Bibliografia complementar ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do Enem. Brasília: Inep, 2009. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 08 abr. 2021.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Período letivo: 2º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar a capacidade de produção e compreensão de textos, orais e escritos, a partir do estudo sistemático da língua e de leituras de diferentes gêneros textuais que contribuam para a formação cidadã e profissional. • Desenvolver o senso crítico a respeito do contexto sócio-histórico-cultural em que os textos literários são produzidos, de modo a tornar-se leitor crítico e fluente; • Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como função integradora que elas exercem na relação com as demais tecnologias; • Refletir, a partir de leituras literárias, sobre a participação do negro e do índio para a construção da identidade nacional; • Utilizar o conhecimento da sintaxe na expressão oral e escrita; • Compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros; • Desenvolver as habilidades de produção e recepção através de estudos linguísticos; • Desenvolver práticas alinhadas ao respectivo campo profissional. 	
<p>Ementa: Termos constituintes da oração; Análise sintática dos períodos simples e compostos; Estudos dos conectores: Conjunções; Estudo das produções artístico-literárias: Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Produções literárias: o negro e o índio na representação identitária nacional; Descrição e Injunção; Gêneros jornalístico-midiáticos; Gêneros digitais; O texto dramático.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Letramento Digital.</p>	
<p>Área de integração: Arte: Estudo das produções artístico-literárias: Romantismo; Realismo;</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>	
<p>Referência Bibliografia básica ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens: português. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2018a. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 08 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, MEC:</p>	

2018b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do Enem. Brasília: Inep, 2009. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 08 abr. 2021.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Aperfeiçoar, pelo estudo literário e linguístico, a capacidade de observação, reflexão, criação, julgamento, comunicação, cooperação, decisão e ação, aperfeiçoando-se como cidadão e como profissional em formação.
- Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas no eixo temporal e espacial, tanto global como local;
- Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como função integradora que elas exercem na relação com as demais tecnologias;
- Utilizar conhecimentos linguísticos para produzir textos coesos e coerentes em língua materna;
- Compreender o contexto histórico em que os textos literários foram produzidos;
- Perceber a realidade e identidade brasileira nas diferentes escolas literárias;
- Reconhecer a importância da redação técnica no mundo globalizado;
- Utilizar a língua portuguesa de forma a promover a liberdade de expressão e criação;
- Refletir sobre o percurso do negro e do índio na literatura brasileira;
- Desenvolver práticas alinhadas ao respectivo campo profissional.

Ementa:

Regência e concordância verbal e nominal; Pré-Modernismo; Modernismo; Pós-Modernismo; Texto dissertativo-argumentativo; Leitura e produção textual crítica numa perspectiva multimodal; Posicionamento literário: o negro como sujeito; A figura do índio na literatura.

Ênfase tecnológica:

Letramento digital.

Área de integração:

Arte: Pré-Modernismo; Modernismo; Pós-Modernismo;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens: português. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2018a. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 08 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, MEC: 2018b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do Enem. Brasília: Inep, 2009. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 08 abr. 2021.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Língua Estrangeira (Inglês) II

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas semanais

Objetivos do componente curricular:

- Utilizar a língua inglesa na interpretação de textos e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao expressar-se com clareza;
- Saber usar estratégias de leitura em língua estrangeira;
- Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo, por meio da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios;
- Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;
- Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação da língua inglesa; Aplicar as estruturas aprendidas em diferentes contextos e ampliá-las de forma criativa; Desenvolver habilidades de leitura, escrita e reconhecimento da língua inglesa no meio social;
- Compreender as interdependências entre o conteúdo de língua inglesa e as diversas disciplinas do curso técnico integrado.

Ementa:

Estratégias de leitura em língua estrangeira; basic vocabulary; articles (Indefinite and definite); demonstrative Pronouns; Possessive case of nouns; to be and to have – Simple Present; There is, There are; prepositions; false cognates; present Continuous; Simple Present; simple Past (Regular and irregular verbs); pronouns; countable and uncountable nouns; plural of nouns, much, many, little, few; conjunctions; past continuous; textos com temas atuais (estratégias de leitura); question words; Imperative; subject and object pronouns; a linguagem verbal; língua oral e língua escrita; gêneros textuais.

Ênfase tecnológica:

Compreender a ideia central de textos dos gêneros textuais estudados. Produzir pequenos textos coerentes e coesos dos diferentes gêneros textuais trabalhados.

Área de integração:

Língua Portuguesa e Literatura: Estudos de aspectos linguísticos;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 01 hora-aula semanal

Referência

Bibliografia básica

OXFORD. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo: Oxford University, 2009.

PASSWORD. K dictionaries: english dictionary for speakers of portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

REJANE, Sara Oliveira. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: UnB, 1994.

MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000.

Bibliografia complementar

GADELHA, Isabel Maria Brasil. Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática. Teresina-PI: EDUFIL, 2000.

VIEIRA, Lilian Cavalcanti Fernandes. Projeto Ensino de Inglês Instrumental. Fortaleza: O autor, 2002.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Língua Estrangeira (Inglês) III

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 aulas semanais

Objetivos do componente curricular:

- Perceber a importância da língua inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação universal;
- Reconhecer o estudo da língua inglesa como um meio de integrar-se no mundo atual, caracterizado pelo avanço tecnológico e pelo grande intercâmbio entre os povos;
- Reconhecer pronúncia e entonação frasal;
- Perceber as estruturas básicas da língua inglesa;
- Normalizar, gradativamente, o uso da língua inglesa;
- Compreender textos em inglês;
- Desenvolver habilidades de reconhecimento da língua estrangeira no meio social;
- Compreender as interdependências entre o conteúdo e as diversas disciplinas do curso técnico integrado.

Ementa:

Skimming; Scanning; False cognates; Review tag questions; Linguistic aspects; Nominal groups; Conjunctions (review); Verb tenses (review); Reported speeches; General review; Reading strategies; If clauses. Gêneros textuais.

<p>Ênfase tecnológica: Compreender a ideia central de textos dos gêneros textuais estudados. Produzir pequenos textos coerentes e coesos dos diferentes gêneros textuais trabalhados.</p>
<p>Área de integração: Língua Portuguesa e Literatura: Estudos de aspectos linguísticos;</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 01 horas-aula semanais</p>
<p>Referência Bibliografia básica OXFORD. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo: Oxford University, 2009. PASSWORD. K dictionaries: english dictionary for speakers of portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010. REJANE, Sara Oliveira. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: UnB, 1994. MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000.</p> <p>Bibliografia complementar GADELHA, Isabel Maria Brasil. Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática. Teresina-PI: EDUFPI, 2000. VIEIRA, Lilian Cavalcanti Fernandes. Projeto Ensino de Inglês Instrumental. Fortaleza: O autor, 2002.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Matemática I	
Período letivo: 1º ano	Carga horária total: 100 horas-aula ou 120 aulas anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar o aluno para compreender os fenômenos naturais por meio do conhecimento científico através do entendimento das noções de grandezas e unidades de medida e a relação com a noção intuitiva de proporcionalidade. • Dar mecanismos teóricos para a compreensão de eventos probabilísticos e sua relação com a realidade. • Propiciar as ferramentas algébricas para o entendimento dos fundamentos da matemática contemporânea, dialogando com aplicações práticas e a compreensão de eventos do dia-a-dia. 	
<p>Ementa: Combinatória: Princípios multiplicativo e aditivo de contagem; Permutação simples. Grandezas e medidas: Razão e proporção; Algarismos significativos; aproximação e erro; notação científica; noção de grandeza; unidades de medida linear e conversão; unidades de medida de área/volume; unidades de medida de tempo; unidades de medida em informática; noção de taxa de variação: Velocidade e densidade demográfica. Probabilidade: Noção intuitiva de eventos prováveis e quantificação; probabilidade versus certeza;</p>	

experimentos aleatórios, eventos e espaço amostral; definição de probabilidade em espaços amostrais equiprováveis; espaços amostrais contínuos, discretos e geométricos; quantificação de probabilidade em eventos sucessivos.

Álgebra: Noção de função numérica como transformação quantitativa; função do primeiro grau e propriedades de seu gráfico; modelagem de problemas lineares; função linear e proporcionalidade; PA como caso particular de uma função do primeiro grau; função do segundo grau e propriedades de seu gráfico; modelagem de problemas do segundo grau; máximos e mínimos da função quadrática; função exponencial e propriedades de seu gráfico; PG como caso particular de uma função exponencial; noção intuitiva de função inversa; função logarítmica como inversa da função exponencial; relação entre os gráficos das funções exponencial e logarítmica.

Ênfase tecnológica:

Construção de gráficos por meio de planilhas eletrônicas ou aplicativos de construção de representações cartesianas.

Área de integração:

Geografia: Noção de função numérica como transformação quantitativa;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 03 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

ANDRADE, T (org.). M. Matemática Interligada – Grandezas, sequências e Matemática financeira. São Paulo: Editora Scipione. 2021.

ANDRADE, T. M. Matemática Interligada – Estatística, Análise Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Editora Scipione. 2021.

ANDRADE, T. M. Matemática Interligada – Funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica. São Paulo: Editora Scipione. 2021.

Bibliografia complementar

PAULUSSI, B. ; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: Humanidades e Matemática em Contexto. São Paulo: Ática. 2020.

GELSON, I. – Fundamentos de Matemática elementar, vol. 1. São Paulo: Ática, 2004.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Matemática II

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Ler e interpretar textos envolvendo noções de estatística e probabilidade.
- Avaliar informações expressas em tabelas e gráficos.
- Desenvolver noções elementares de Matemática Financeira para agir de forma consciente como cidadão na utilização de seus recursos financeiros.
- Compreender conhecimentos de geometria plana necessários para resolver problemas

práticos do cotidiano.	
<p>Ementa: Estatística: Gráficos de linha, colunas, barras, setores e pictogramas; identificação de informações em tabelas de duas entradas; noções elementares de Estatística como Variáveis qualitativas e quantitativas, população e amostra, margem de erro e confiabilidade etc.; histogramas; medidas de tendência central média, moda e mediana; medidas de variância desvio-padrão; boxplot; avaliação de informações sociais, econômicas, científicas etc. através de gráficos e tabelas. Matemática financeira: Capital, lucro, rendimento, juros, amortização; Construção de planilhas para controle de fluxo de capital; Matemática Financeira no cotidiano: Inflação, valor presente, impostos e aplicações financeiras; distinção os conceitos de juros simples e juros compostos; avaliar conceitos como IDH, renda média, PIB etc. Geometria plana: Semelhança e congruência de triângulos; estudo do triângulo retângulo – Teorema de Pitágoras, relações métricas e trigonometria no triângulo retângulo; área e perímetro de figuras planas; área de figuras planas por aproximação e decomposição; área de polígonos; área do círculo; setores circulares – perímetro e área; polígonos regulares; área de figuras semelhantes; ladrilhamento; movimentos rígidos e congruência.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Construção de gráficos e tabelas em planilhas eletrônicas; uso de fórmulas para realizar operações elementares em tabelas</p>	
<p>Área de integração: Geografia: Estatística: Gráficos de linha, colunas, barras, setores e pictogramas;</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula</p>	
<p>Referência Bibliografia básica ANDRADE, T. M. Matemática Interligada – Estatística, Análise Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Editora Scipione. 2021. ANDRADE, T (org.). M. Matemática Interligada – Grandezas, sequências e Matemática financeira. São Paulo: Editora Scipione. 2021. ANDRADE, T (org.). M. Matemática Interligada – Geometria plana e espacial. São Paulo: Editora Scipione. 2021.</p> <p>Bibliografia complementar PAULUSSI, B. ; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: Humanidades e Matemática em Contexto. São Paulo: Ática. 2020. DOLCE, O. – Fundamentos de Matemática elementar, vol. 9. São Paulo: Ática, 2004.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Matemática III</p>	
<p>Período letivo: 3º ano</p>	<p>Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 aulas anuais</p>

<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir o ciclo trigonométrico. • Aplicar relações trigonométricas na Geometria plana. • Compreender fenômenos periódicos. • Identificar e aplicar propriedades de figuras espaciais para a resolução de situações-problema. 	
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Trigonometria: Construção do ciclo trigonométrico; lei dos senos; lei dos cossenos; análise de fenômenos periódicos; função cosseno e propriedades do gráfico; função seno e propriedades do gráfico.</p> <p>Geometria espacial: Geometria de posição; projeção ortogonal; espaço cartesiano e coordenadas espaciais; noção de volume e princípio de Cavalieri; Prismas e pirâmides - área lateral e volume; Cilindros e cones – área lateral e volume; Esfera – área lateral e volume; volume de sólidos semelhantes; projeção ortogonal, cilíndrica e cônica; mapas e interpretação cartográfica; noções de escala.</p>	
<p>Ênfase tecnológica:</p> <p>Uso de aplicativos para construção e análise de objetos planos ou espaciais</p>	
<p>Área de integração:</p> <p>Física: Introdução à Trigonometria: Construção do ciclo trigonométrico; lei dos senos; lei dos cossenos; análise de fenômenos periódicos; função cosseno e propriedades do gráfico; função seno e propriedades do gráfico.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos:</p> <p>Não se aplica. Matemática Financeira</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>	
<p>Referência</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ANDRADE, T (org.). M. Matemática Interligada – Trigonometria, fenômenos periódicos e programação. São Paulo: Editora Scipione. 2021.</p> <p>ANDRADE, T (org.). M. Matemática Interligada – Geometria plana e espacial. São Paulo: Editora Scipione. 2021.</p> <p>GELSON, I. – Fundamentos de Matemática elementar, vol. 3. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>PAULUSSI, B. ; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: Humanidades e Matemática em Contexto. São Paulo: Ática. 2020.</p> <p>DOLCE, O. – Fundamentos de Matemática elementar, vol. 10. São Paulo: Ática, 2004.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Física I</p>	
<p>Período letivo: 1º ano</p>	<p>Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80 aulas anuais</p>

Objetivos do componente curricular:

- Analisar os movimentos segundo suas características principais: referencial, trajetória, distância percorrida, deslocamento, velocidade e aceleração reconhecendo as características básicas do movimento retilíneo uniforme (MRU) e aplicá-las na resolução de situações-problema.
- Conhecer o conceito de aceleração escalar e as ideias relacionadas ao movimento uniformemente variado (MUV) e da velocidade no movimento retilíneo uniformemente variado. Identificar movimentos acelerados e retardados, associando corretamente os sinais da velocidade e da aceleração.
- Reconhecer o tipo de movimento com base nos gráficos da posição e da velocidade em função do tempo.
- Reconhecer o caráter vetorial da grandeza e compreender a inércia como uma tendência natural de permanecer em um mesmo estado, saber diferenciar a grandeza massa da grandeza peso. Entender o princípio da ação e reação.
- Identificar algumas forças, como normal, tração e força elástica.
- Conhecer os conceitos de trabalho e de potência e associá-los aos processos de transformação de energia compreendendo a relação entre o trabalho realizado e a variação da energia cinética e das diferentes formas de energia potencial.
- Identificar sistemas conservativos e sistemas dissipativos, relacionando-os com a conservação ou a dissipação da energia mecânica e de outras formas de energia.
- Estabelecer o princípio da conservação da quantidade de movimento identificando sua aplicação nas situações-problema e identificar os tipos de choques mecânicos explicando suas características.
- Descrever e analisar colisões entre os corpos utilizando o princípio da conservação da quantidade de movimento, identificando os choques nos quais a energia mecânica se conserva.
- Reconhecer o princípio da conservação da quantidade de movimento em situações do cotidiano ou em fenômenos que aparecem na imprensa jornalística e televisiva. Identificar as condições de equilíbrio de um ponto material.
- Definir o momento de uma força e identificar as condições de equilíbrio de um corpo extenso. Definir o conceito de pressão.
- Descrever a pressão em um líquido. Identificar as forças presentes em um corpo imerso em um líquido.

Ementa:

Movimento: Conceitos de Cinemática e movimento uniforme (MU) e movimento uniformemente variado (MUV);

Leis de Newton: Grandezas vetoriais; 1ª e 3ª leis de Newton; Forças de atrito; 2ª lei de Newton - corpos acelerados e aplicações das leis de Newton.

Trabalho e Energia Mecânica: Trabalho, potência e energia cinética; Energia potencial e transformações de energia mecânica.

Princípio da Conservação da Quantidade de Movimento: quantidade de movimento e impulso e conservação da quantidade de movimento.

Sólidos e Fluidos em Equilíbrio Estático: estática do ponto material e do corpo extenso; hidrostática - pressão em fluidos e hidrostática - princípio de Arquimedes.

Ênfase tecnológica:

Compreender a importância da Física na corrida espacial, nos avanços na tecnologia da informação, no aumento da expectativa de vida das populações ou na percepção dos problemas ambientais.

Área de integração: Matemática: Movimento: Conceitos de Cinemática e movimento uniforme (MU) e movimento uniformemente variado (MUV);
Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.
Carga horária: 02 horas-aulas semanais
Referência Bibliografia básica Calçada, Caio Sérgio Física clássica, 1: mecânica / Caio Sérgio Calçada, José Luiz Sampaio. — 1. ed. — São Paulo: Atual, 2012. Doca, Ricardo Helou Física, volume 1 : mecânica : ensino médio / Ricardo Helou Doca, Gualter José Biscuola, Newton Villas Bôas. -- 3. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016. Conexões com a física / Glorinha Martini... [etal.]. — 3. ed. — São Paulo : Moderna, 2016. Bibliografia complementar NEWTON, I. Princípios matemáticos de filosofia natural. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1990. REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia a. São Paulo: Paulus, 2003. RODITI, I. Dicionário Houaiss de Física. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. GEYMONAT, L. Galileu Galilei. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. GIANCOLI, D. C. Physics. New Jersey: Prentice Hall, 1995. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Física II	
Período letivo: 2º ano	Carga horária total: 33,33 horas-aula ou 40 horas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> ● Diferenciar calor de temperatura e conseguir estabelecer relações entre diferentes escalas termométricas. ● Compreender e utilizar diagramas e gráficos que expressam relações entre diferentes escalas termométricas ou relações entre diversas grandezas termométricas e temperatura. ● Identificar as formas de transmissão de calor: condução, convecção e radiação. ● Reconhecer a dilatação volumétrica dos sólidos como um dos efeitos das trocas de calor entre corpos. ● Aplicar as leis de dilatação linear, superficial e volumétrica dos sólidos na resolução de situações-problema que envolvem a dilatação térmica dos corpos. ● Identificar evidências de dilatação e contração térmica nas situações vivenciadas no cotidiano. Compreender a relação entre a dilatação real e a aparente de um líquido e a dilatação do recipiente que o contém. ● Conceituar capacidade térmica de um corpo e calor específico de uma substância. ● Resolver problemas utilizando a equação fundamental da Calorimetria. ● Diferenciar calor sensível de calor latente. ● Analisar as trocas de calor em um sistema termicamente isolado. ● Distinguir calorímetros ideais e reais. Interpretar as curvas de aquecimento de um corpo, 	

<p>identificando as regiões de mudança de fase.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as transformações gasosas e reconhecer as variáveis de estado de um gás que se alteram em cada uma dessas transformações. • Aplicar a lei geral dos gases perfeitos e a equação de Clapeyron na resolução de situações-problema que envolvam transformações gasosas. • Conhecer a aplicação do conceito de trabalho nos sistemas que contenham gases. • Compreender a relação entre as grandezas calor, trabalho e energia interna como um princípio de conservação de energia. • Identificar fenômenos irreversíveis e compreender a aplicação da 2ª Lei da Termodinâmica a esse tipo de fenômeno. 	
<p>Ementa: Calor e Temperatura: temperatura, calor e sua propagação; termômetros - grandezas e equações de conversão; dilatação dos sólidos; dilatação dos líquidos e calorimetria. Gases e Termodinâmica: Estudos dos gases e a equação de um gás ideal; 1ª lei da Termodinâmica e 2ª lei da Termodinâmica.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Acesso a conhecimentos envolvidos nos processos de telecomunicações, nos desenvolvimentos atuais da medicina diagnóstica e na interpretação dos impactos ambientais.</p>	
<p>Área de integração: Biologia: Identificar fenômenos irreversíveis e compreender a aplicação da 2ª Lei da Termodinâmica a esse tipo de fenômeno.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 01 hora-aula semanal</p>	
<p>Referência bibliografia básica Calçada, Caio Sérgio Física clássica, 2: termologia / Caio Sérgio Calçada, José Luiz Sampaio. — 1. ed. — São Paulo: Atual, 2012. Doca, Ricardo Helou Física, volume 2: termologia : ensino médio / Ricardo Helou Doca, Gualter José Biscuola, Newton Villas Bôas. -- 3. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016. Conexões com a física / Glorinha Martini... [etal.]. — 3. ed. — São Paulo : Moderna, 2016.</p> <p>Bibliografia complementar NEWTON, I. Princípios matemáticos de filosofia natural. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1990. REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia a. São Paulo: Paulus, 2003. RODITI, I. Dicionário Houaiss de Física. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. GEYMONAT, L. Galileu Galilei. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. GIANCOLI, D. C. Physics. New Jersey: Prentice Hall, 1995. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Física III</p>	
<p>Período letivo: 3º ano</p>	<p>Carga horária total: 66,67 horas-aula ou 80</p>

Objetivos do componente curricular:

- Reconhecer os processos de eletrização dos corpos e explicar a eletrização do ponto de vista microscópico.
- Diferenciar corpos condutores de corpos isolantes. Definir a lei de Coulomb e utilizá-la na resolução de problemas.
- Conceituar campo elétrico sobre uma carga de prova, relacionando-o com a força elétrica entre a carga de fonte e a carga de prova.
- Resolver problemas envolvendo configurações discretas de cargas.
- Analisar o movimento de cargas lançadas num campo elétrico uniforme.
- Definir corrente elétrica num condutor e calcular a quantidade de cargas que atravessa, em média, uma secção reta em uma unidade de tempo.
- Definir resistência elétrica de um corpo e resistividade de um material, entender as leis de Ohm e utilizá-las na resolução de problemas envolvendo circuitos elétricos simples.
- Definir potência elétrica e calculá-la para diversos dispositivos presentes num circuito elétrico.
- Distinguir ligações em série de ligações em paralelo e calcular seus elementos equivalentes.
- Calcular e compreender o comportamento das grandezas físicas envolvidas em circuitos elétricos com associações mistas.
- Compreender a forma de medir instrumentos elétricos e suas características.
- Definir gerador elétrico e reconhecer os diversos tipos de gerador em uso atualmente. Reconhecer a curva característica de um gerador e utilizar a equação do gerador na resolução de problemas.
- Distinguir os dois tipos de associação de geradores e as vantagens e desvantagens de cada associação.
- Definir receptor elétrico e reconhecer os principais tipos de receptor disponíveis nos dias atuais.
- Reconhecer a curva característica de um receptor e utilizar a equação do receptor na resolução de problemas.
- Diferenciar as potências total, útil e dissipada em geradores e receptores.
- Reconhecer as características de um capacitor e identificar sua função em um circuito elétrico.
- Identificar as principais propriedades dos ímãs.
- Reconhecer o campo magnético gerado por um fio, por uma espira e um solenoide.
- Identificar a força magnética que age em uma carga que se move em um campo magnético.
- Reconhecer a força eletromotriz induzida que surge devido à variação de um campo magnético.
- Distinguir as principais propriedades das ondas eletromagnéticas em cada faixa do espectro.
- Conhecer os fundamentos da teoria da relatividade restrita de Einstein.
- Conhecer alguns conceitos da Mecânica Quântica e fenômenos relacionados, especialmente o efeito fotoelétrico e suas aplicações na tecnologia atual.
- Aprofundar seus conhecimentos sobre algumas inovações na Física da segunda metade do século XX, como o modelo de quarks, a hipótese de Higgs e a nanotecnologia.

Ementa:

Eletrização; força e campo elétrico; trabalho e potencial elétrico: Processos de eletrização; forças entre cargas elétricas - lei de Coulomb; campo elétrico e potencial elétrico.

Circuitos elétricos: tensão, corrente e resistência elétrica - lei de Ohm; potência elétrica; associação de resistores; geradores e receptores e capacitores.
Magnetismo e ondas eletromagnéticas: fenômenos magnéticos; campo magnético gerado por corrente elétrica; força magnética; força eletromotriz induzida e energia mecânica e ondas eletromagnéticas e seu espectro.
Questões da Física do século XXI: a teoria da relatividade restrita; elementos da Mecânica Quântica e desafios da Física no século XXI.

Ênfase tecnológica:

Acesso a conhecimentos envolvidos nos processos de telecomunicações, nos desenvolvimentos atuais da medicina diagnóstica e na interpretação dos impactos ambientais.

Área de integração:

Matemática: Questões da Física do século XXI: a teoria da relatividade restrita; elementos da Mecânica Quântica e desafios da Física no século XXI.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

Calçada, Caio Sérgio Física clássica, 3: eletricidade / Caio Sérgio Calçada, José Luiz Sampaio. — 1. ed. — São Paulo: Atual, 2012.

Doca, Ricardo Helou Física, volume 3: eletricidade : ensino médio / Ricardo Helou Doca, Gualter José Biscuola, Newton Villas Bôas. -- 3. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

Conexões com a física / Glorinha Martini... [etal.]. — 3. ed. — São Paulo : Moderna, 2016.

Bibliografia complementar

NEWTON, I. Princípios matemáticos de filosofia natural. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1990.

REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia a. São Paulo: Paulus, 2003.

RODITI, I. Dicionário Houaiss de Física. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

GEYMONAT, L. Galileu Galilei. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

GIANCOLI, D. C. Physics. New Jersey: Prentice Hall, 1995.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Química I

Período letivo: 1º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

Objetivo geral:

- Utilizar as ferramentas da Química para entender os fenômenos nos diversos ambientes que influenciam a vida humana e utilizá-la na busca de alternativas para melhorar a condição de vida.

Objetivo específico:

- Identificar os métodos de separação de misturas presentes em processos de obtenção, transformação de recursos naturais energéticos ou matérias-primas;
- Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas;
- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;
- Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas;
- Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente, aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.
- Compreender os princípios sob os quais está estruturada a organização da atual tabela de classificação periódica dos elementos químicos;
- Entender a necessidade de agrupar as substâncias a partir de determinados critérios;
- Comparar e diferenciar as propriedades dos ácidos, bases, sais e óxidos;
- Compreender e aplicar o conceito de reação química, reagentes, produtos e equações químicas;

Ementa:

Identificar os métodos de separação de misturas presentes em processos de obtenção, transformação de recursos naturais energéticos ou matérias-primas;
 Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas;
 Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;
 Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas;
 Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente, aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.
 Compreender os princípios sob os quais está estruturada a organização da atual tabela de classificação periódica dos elementos químicos;
 Entender a necessidade de agrupar as substâncias a partir de determinados critérios;
 Comparar e diferenciar as propriedades dos ácidos, bases, sais e óxidos;
 Compreender e aplicar o conceito de reação química, reagentes, produtos e equações químicas;

Ênfase tecnológica:

Análise teórica e experimental das substâncias químicas e suas transformações, além de compreender e conectar a linguagem do senso comum com a científica e tecnológica em contextos naturais e tecnológicos.

Área de integração:

Língua Portuguesa: leitura e interpretação de textos, imagens, tabelas e gráficos.
 Física: Aplicar o conhecimento dos tipos de energia em suas transformações.
 Matemática: Interpretar e solucionar as situações-problema modeladas através de funções;
 Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica; Entender a escala logarítmica.
 Biologia: Reconhecer as diferentes hipóteses para a origem do universo, do sistema solar e da Terra;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica:

ANTUNES, M. T. Ser protagonista: química. 2 ed. Vol. 1. São Paulo: Edições SM, 2013.

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química, a ciência central. 9 ed. Vol. 1. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. 2 ed. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

FELTRE, R. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4 ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia complementar:

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. Vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: química geral. 15 ed. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2014.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Química II

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

Objetivo geral:

- Compreender os principais conceitos químicos envolvidos nas transformações e equações químicas;
- Compreender fenômenos envolvendo interações e transformações químicas sendo capaz de identificar e interpretar informações em diferentes linguagens científicas em que o mesmo possa entender melhor os fenômenos e o mundo a sua volta, exercendo de forma crítica o seu papel de cidadão na sociedade, sobretudo, preparando-se para o mercado de trabalho e a continuidade de seus estudos.

Objetivos específicos:

- Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida;
- Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;
- Relacionar propriedades físicas, químicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam;
- Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental;
- Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção;
- Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.
- Perceber a importância do cálculo das substâncias utilizadas ou produzidas nas reações

<p>químicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o cálculo estequiométrico na resolução de problemas envolvendo quantidade de reagentes e/ou produtos participantes de uma reação química; • Diferenciar um processo endotérmico de um processo exotérmico; • Compreender os conceitos fundamentais de um equilíbrio químico; 	
<p>Ementa: Relações de massa; Estequiometria; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio químico; Eletroquímica.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Análise teórica e experimental das substâncias químicas e suas transformações, com foco na avaliação da quantidade de reagentes e produtos em uma reação, do calor envolvido, dos fatores que influenciam a formação de produtos e da velocidade de uma reação química. Além disso, busca-se compreender e conectar a linguagem do senso comum com a científica e tecnológica em contextos naturais e tecnológicos.</p>	
<p>Área de integração: Língua Portuguesa: leitura e interpretação de textos, imagens, tabelas e gráficos. Física: Aplicar o conhecimento dos tipos de energia em suas transformações; Descrever as leis da termodinâmica. Matemática: Aplicar os conhecimentos na resolução de equações do primeiro e segundo grau; Interpretar e solucionar as situações-problema modeladas através de funções; Compreender regra de três; Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>	
<p>Referência Bibliografia básica ANTUNES, M. T.; Ser protagonista: química. Vol. 2. Ed. São Paulo: SM, 2011. CANTO, E. L. P.; TITO, M. E. Química na abordagem do cotidiano. 4 ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010. FELTRE, R. Fundamentos da química: química, tecnologia e sociedade. 4 ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar SALVADOR, E.; USBERCO, J. Química geral. 13 ed. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2014. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Química III</p>	
<p>Período letivo: 3º ano</p>	<p>Carga horária total: 33,33 horas ou 40 aulas anuais</p>

Objetivos do componente curricular:**Objetivo geral:**

- Compreender os principais conceitos de química orgânica sendo capaz de identificar e interpretar informações em diferentes linguagens científicas onde o mesmo possa entender melhor os fenômenos e o mundo a sua volta, exercendo de forma crítica o seu papel de cidadão na sociedade, sobretudo, preparando-se para o mercado de trabalho e a continuidades de seus estudos.

Objetivos específicos:

- Relacionar propriedades físicas, químicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam;
- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;
- Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas;
- Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente, aplicando conhecimentos químicos e observando riscos ou benefícios;
- Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.
- Compreender a história da radioatividade, suas aplicações e perigos;
- Identificar os produtos materiais e energéticos das emissões nucleares;

Ementa:

Introdução à química orgânica; Nomenclatura de compostos orgânicos; Funções orgânicas; Reações orgânicas; Propriedades de compostos orgânicos; Isomeria; Radioatividade.

Ênfase tecnológica:

Análise teórica e experimental das substâncias químicas e suas transformações, com foco no estudo de compostos orgânicos e de decaimentos radioativos. Além disso, busca-se compreender e conectar a linguagem do senso comum com a científica e tecnológica em contextos naturais e tecnológicos.

Área de integração:

Língua Portuguesa: leitura e interpretação de textos, imagens, tabelas e gráficos.

Física: Aplicar o conhecimento dos tipos de energia em suas transformações; Interpretar conceitos referentes à Física Moderna.

Matemática: Aplicar os conhecimentos na resolução de equações do primeiro e segundo grau; Interpretar e solucionar as situações-problema modeladas através de funções; Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica

Carga horária: 1 hora-aula semanais

Referência**Bibliografia básica:**

ANTUNES, M. T. Ser protagonista: química. Vol. 3. São Paulo: SM, 2011.

CANTO, E. L. P.; TITO, M. E. Química na abordagem do cotidiano. 4 ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

FELTRE, R. Fundamentos da química: química, tecnologia e sociedade. 4 ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia complementar:

SALVADOR, E.; USBERCO, J. Química geral. 13 ed. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2014.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Biologia I

Período letivo: 1º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Reconhecer as ciências biológicas como uma produção humana sócio-histórica e conhecer os modelos explicativos culturais sobre os fenômenos biológicos;
- Reconhecer as diferentes hipóteses para a origem do universo, do sistema solar e da Terra;
- Compreender a teoria sobre a origem das primeiras formas vivas na terra, à luz do conhecimento científico;
- Identificar na história do descobrimento das células, a evolução do pensamento científico como resultado do amplo debate de ideias;
- Reconhecer que os seres vivos são constituídos por átomos, como qualquer outro tipo de matéria, o que revela uma identidade importante entre nós e outros componentes do universo;
- Diferenciar as substâncias orgânicas e inorgânicas e compreender que tais substâncias constituem a matéria viva;
- Identificar os diferentes grupos de compostos químicos importantes para a composição e para o funcionamento das células dos seres vivos – água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos;
- Identificar nos alimentos cotidianos os elementos bioquímicos;
- Avaliar hábitos alimentares que contribuam para o desenvolvimento de uma boa saúde;
- Reconhecer a célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, refletindo sobre seu funcionamento integrado para os processos vitais;
- Diferenciar células procariontes de células eucariontes;
- Compreender os princípios gerais da organização celular, associando-os à existência de uma ancestralidade comum;
- Compreender as bases do metabolismo energético entre os seres vivos por meio dos processos de fotossíntese e da respiração celular;
- Reconhecer a importância da divisão celular na origem, no crescimento e desenvolvimento de qualquer ser vivo; diferenciar mitose e meiose e reconhecer as fases do ciclo celular;
- Associar o processo de reprodução celular com o desenvolvimento embrionário;
- Compreender os processos celulares relacionados com o desenvolvimento de doenças;
- Reconhecer as diferentes etapas do processo de desenvolvimento embrionário da concepção até o nascimento;
- Caracterizar os diferentes tecidos humanos quanto às suas respectivas funções;
- Compreender as noções básicas sobre a estrutura do corpo humano.

<p>Ementa: Introdução à Biologia; Origem do Universo, do sistema solar e da Terra; Atmosfera da Terra primitiva e hipóteses para a Origem dos primeiros seres vivos; A célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos: Células procarióticas e eucarióticas; Composição química das células: Água e sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos; Introdução à citologia; Biomembranas; estrutura, permeabilidade e transporte celular; Componentes estruturais da célula com ênfase nas suas funções; Metabolismo energético: respiração e fotossíntese; Ciclo celular. Reprodução e desenvolvimento embrionário; Histologia Animal.</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Aplicações da Biologia em Processos Industriais e Manutenção.</p>	
<p>Área de integração: Física: Compreender o processo físico de foto-oxidação da água (fotólise da água) que ocorre no processo de fotossíntese com posterior formação de oxigênio molecular, fonte de quase todo o oxigênio na atmosfera terrestre. Aplicação de conceitos físicos de pressão a processos biológicos (difusão e osmose). Química: Analisar as ligações químicas e formação de moléculas que possibilitaram a origem da vida no planeta. Aplicar os conceitos de cinética química em processos e sistemas biológicos, como nas reações químicas catalisadas por enzimas. O equilíbrio ácido-base no sangue, de oxigênio e dióxido de carbono nos tecidos e entre as formas de nitrogênio no corpo, composição e função dos compostos orgânicos no corpo humano. Língua Portuguesa: leitura e interpretação de textos, imagens, tabelas e gráficos.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>	
<p>Referência Bibliografia básica LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2012, volume 1. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, volume único. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. Biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009, volume 1. Bibliografia complementar LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia Hoje. 3 ed. São Paulo: Àtica, 2016. obra em 3v. OGO, M. Y.; GODORY, L.P. Contato Biologia. 1ed. São Paulo: Quinteto, 2016. Obra em 3v.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Biologia II</p>	
<p>Período letivo: 2º ano</p>	<p>Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais</p>
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar critérios biológicos para realizar classificações de animais, vegetais e outros seres 	

vivos;

- Conhecer as bases e os critérios do sistema de classificação dos seres vivos;
- Aplicar o sistema de nomenclatura binominal;
- Caracterizar o grupo dos Vírus segundo sua morfologia e reprodução, utilizando o HIV e o bacteriófago como modelos;
- Caracterizar os reinos da natureza segundo a estrutura celular, nutrição e reprodução bem como os seus principais representantes;
- Caracterizar e exemplificar os organismos pertencentes ao Reino Monera;
- Caracterizar e exemplificar os organismos pertencentes ao Reino Protista;
- Caracterizar e exemplificar os organismos pertencentes ao Reino Fungi;
- Caracterizar e exemplificar os organismos pertencentes ao Reino Plantae (briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas);
- Descrever o ciclo reprodutivo (metagênese) em Briófitas, Pteridófitas e Espermatófitas; Caracterizar os diferentes tecidos vegetais quanto às suas funções, ressaltando sua utilização pelo ser humano;
- Reconhecer a ação e a importância dos principais fitormônios nas angiospermas;
- Caracterizar os órgãos vegetais relacionando-os com suas respectivas funções;
- Caracterizar e exemplificar os organismos pertencentes ao Reino Animalia (poríferos, cnidários, Platemintos, nematóides, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermos e cordados);
- Conhecer os diversos tipos de patogenias que afetam os seres humanos: viroses; bacterioses; protozooses e verminoses com ênfase nas formas de transmissão e de prevenção;
- Relacionar o saneamento básico e as boas práticas de higiene pessoal com a manutenção da saúde e prevenção de doenças parasitárias;
- Compreender as noções básicas sobre a estrutura e o funcionamento do corpo humano;
- Compreender a complexidade do corpo humano como um sistema harmônico e integrado;
- Conhecer a estrutura e o funcionamento dos principais sistemas que formam o corpo humano – reprodutor, digestório, respiratório, cardiovascular, excretor, nervoso, sensorial, endócrino;
- Descrever os sistemas funcionais nos seres humanos e suas inter-relações na interação do organismo e com o ambiente;

Ementa:

Noções Básicas de Sistemática e classificação biológica; Regras de Nomenclatura Científica; Os reinos dos seres vivos; Estudo sistemático dos principais representantes dos seres vivos; Vírus; Reino Monera; Protistas; Fungos; Algas; Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiosperma (morfofisiologia vegetal) Poríferos; Cnidários; Platemintos; Nematódeos; Anelídeos; Artrópodes; Moluscos; Equinodermas; Cordados. Fisiologia Humana; Nutrição e digestão; Respiração; Circulação; Excreção; Locomoção.

Ênfase tecnológica:

Estudo dos microorganismos.

Área de integração:

Física: Analisar como as forças físicas atuam sobre os organismos e influenciam seus movimentos, formas e adaptações, como a gravidade, o atrito, a tensão superficial e a aerodinâmica. Eletricidade no funcionamento do sistema nervoso e sensorial.

Química: Reações químicas que ocorrem em cada nível de organização, relação das reações

químicas com os processos vitais dos seres vivos (nutrição, respiração, excreção, reprodução, e para obtenção, transformação e utilização de energia, matéria e informação). Função e a estrutura dos compostos orgânicos na nutrição humana. Reações químicas que envolvem os compostos orgânicos na nutrição humana (digestão por enzimas em reações de hidrólise, absorção pelo sistema digestório e transporte pelo sistema circulatório, metabolismo pelas células em reações de oxidação e redução, e eliminação em forma de ureia ou fezes).

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. Biologia dos organismos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009, volume 2.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, volume único.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2012, volume 3.

Bibliografia complementar

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2012, volume 2.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia Hoje. 3 ed. São Paulo: Atica, 2016. obra em 3v.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Biologia III

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Conhecer e aplicar corretamente os conceitos e nomenclaturas básicas em genética;
- Conceituar interação gênica;
- Resolver cruzamentos genéticos e aplicar noções de probabilidades;
- Construir e analisar heredogramas; Caracterizar os grupos sanguíneos dos sistemas ABO e Rh;
- Analisar situações e resolver problemas envolvendo as heranças ligada ao sexo e influenciada pelo sexo;
- Diferenciar genes epistáticos de não epistáticos;
- Compreender as técnicas atuais empregadas nos processos de biotecnologia aplicada;
- Analisar criticamente os benefícios e prejuízos da utilização de produtos biotecnológicos no dia a dia das pessoas;
- Diferenciar o fixismo do evolucionismo;
- Explicar a teoria evolutiva atual – neodarwinismo;
- Explicar as teorias evolutivas de Lamarck e Darwin;
- Compreender o processo de mutação gênica e recombinação como fontes de variabilidade genética

- entre indivíduos de uma população;
- Reconhecer a Ecologia como Ciência que estuda e explica as relações que os seres vivos estabelecem entre si e com o ambiente natural;
- Compreender as relações existentes entre os componentes bióticos e abióticos de um ecossistema;
- Identificar os elementos constituintes das cadeias e teias alimentares;
- Compreender as diferenças entre o fluxo da matéria e o fluxo da energia em uma cadeia alimentar;
- Reconhecer a importância dos seres vivos nos ciclos biogeoquímicos dos elementos na natureza;
- Caracterizar as relações ecológicas intra e interespecíficas nos ecossistemas;
- Compreender as etapas dos processos de sucessão ecológica em ambientes naturais e degradados;
- Identificar os diferentes tipos de biomas existentes no Brasil e no mundo;
- Analisar criticamente a participação histórica do ser humano como agente de transformações;
- ambientais; Refletir sobre a consciência ecológica e as práticas de sustentabilidade frente ao sistema capitalista da atualidade;

Ementa:

Genética: Introdução e conceitos básicos; Leis de Mendel; Heredogramas; Polialelia; Padrões de Herança; Tipagem sanguínea; Alterações cromossômicas; Biotecnologia. Teorias Evolutivas; Evidências da Evolução. Especiação Introdução à Ecologia; Estrutura e funcionamento dos ecossistemas; Cadeias e teias alimentares; Fluxo de matéria e energia; Os ciclos biogeoquímicos; Relações ecológicas; Sucessões ecológicas; Fitogeografia: os biomas; Desequilíbrios ambientais.

Ênfase tecnológica:

Responsabilidade socioambiental. Impactos ambientais da geração de energia, transição e eficiência energética.

Área de integração:

Física: Trabalho e energia em sistemas e processos biológicos.
 Matemática: Fração, proporção, porcentagem nos cruzamentos genéticos.
 Geografia: Fitogeografia, biomas brasileiros.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. Biologia das populações. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2009, volume 3.
 LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, volume único.
 LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2012, volume 2.

Bibliografia complementar

OGO, M. Y.; GODORY, L.P. Contato Biologia. 1ed. São Paulo: Quinteto, 2016. Obra em 3v.
 LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia Hoje. 3 ed. São Paulo:

Àtica, 2016. obra em 3v.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Matemática Financeira

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Dominar a resolução de problemas que envolvem a soma dos n primeiros termos de uma Progressão Aritmética e Progressão Geométrica;
- Compreender e aplicar a fórmula da soma dos termos de uma Progressão Geométrica infinita.
- Desenvolver habilidades para realizar cálculos financeiros e análises de investimentos, visando a tomada de decisões informadas na gestão financeira de empresas e pessoas;
- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo matemática financeira;
- Obter um entendimento aprofundado de conceitos matemáticos fundamentais que permitam deduzir e aplicar fórmulas algébricas essenciais aos cálculos de matemática financeira;

Ementa:

Progressão Aritmética (PA); Progressão Geométrica (PG); Educação financeira; Valor do dinheiro no tempo; Juros simples e compostos: capitalização e desconto, Taxas de juros: nominal, efetiva e equivalente; Convenção linear; Convenção exponencial; Equivalência de capitais, Capitalização contínua, capitalização mista; Sistema de amortização e empréstimos; Sistema de Prestação fixa: antecipada, postecipada e diferida.

Ênfase tecnológica:

Compreensão dos aspectos matemáticos que afetam as decisões financeiras das empresas.

Área de integração:

Finanças: Taxas de juros: nominal, efetiva e equivalente;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

1. ANDRADE, T (org.). M. Matemática Interligada – Grandezas, sequências e Matemática financeira. São Paulo: Editora Scipione. 2021.
2. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil. 14ª ed., atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 255 p.
3. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. A matemática das finanças: com aplicações na HP12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 215 p. (Série desvendando as finanças; 1).
4. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xi, 416 p.

Bibliografia complementar

1. PAULUSSI, B.; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: Humanidades e Matemática em Contexto. São Paulo: Ática. 2020;
2. VERAS, Lília Ladeira. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007;
3. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 314 p.;
4. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. 353 p.;
5. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. XVI, 287p.;

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Estatística

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Distinguir as ferramentas da Probabilidade e da Estatística na análise de problemas culturais, sociológicos ou científicos.
- Utilizar-se da análise combinatória para o cálculo de probabilidade de eventos em diversos tipos de espaços amostrais.
- Aplicar o Binômio de Newton para expansão e/ou simplificação de expressões algébricas.
- Distinguir as noções de média aritmética simples e ponderada.
- Avaliar a distinção e aplicação das médias aritmética, geométrica e harmônica.
- Analisar a relação entre probabilidade e estatística na leitura ou construção de histogramas de frequência.
- Compreender a importância do uso de metodologias adequadas para o planejamento, aplicação e análise de uma pesquisa estatística.
- Identificar a tendência de uma distribuição de dados analisando medidas de tendência central (média, moda ou mediana) e medidas de dispersão (variância, desvio-padrão ou taxa de variação).
- Reconhecer o comportamento de uma distribuição normal.
- Construir gráficos e tabelas usando recursos computacionais.
- Aplicar fórmulas em planilhas eletrônicas para realizar a estatística dos dados de uma pesquisa.

Ementa:

Análise Combinatória: Fatoriais; permutação com repetição e permutação circular; número binomial; combinação e arranjo; princípio da casa dos pombos; triângulo de Pascal; Binômio de Newton.

Probabilidade: Definição de probabilidade; espaços amostrais não-equiprováveis; probabilidade do complementar; união de eventos; eventos independentes; probabilidade condicional e teorema de Bayes.

Estatística: Média aritmética simples e ponderada; média geométrica e média harmônica; classes e histograma; medidas de tendência central em um histograma ou distribuição de dados em classes; identificação de probabilidades em histogramas – frequências absoluta e relativa; distribuição de

dados agrupados e separatrizes; medidas de tendência central – variância; desvio-padrão e coeficiente de variação; construção de boxplot; uso de fórmulas para cálculo de somas, médias, mediana, desvio-padrão etc em planilhas eletrônicas; curva de distribuição normal; construção de tabelas e gráficos comparativos em planilhas eletrônicas.

Ênfase tecnológica:

Construção de gráficos e tabelas em planilhas eletrônicas; uso de fórmulas para realizar operações elementares em tabelas

Área de integração:

Matemática: Análise Combinatória: Fatoriais;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

1. ANDRADE, T. M. Matemática Interligada – Estatística, Análise Combinatória e Probabilidade. São Paulo: Editora Scipione. 2021.
2. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2013.
3. MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: Edusp. 2007.

Bibliografia complementar

1. PAULUSSI, B.; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: Humanidades e Matemática em Contexto. São Paulo: Ática. 2020.
2. MLODINOW, L. O Andar do Bêbado. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 2009

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Contabilidade Geral

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Assimilar conteúdo teórico e prático da contabilidade e seus aspectos, estudar sua utilização e visualização como instrumento de registro, controle e mensuração dos fatos empresariais e seu respectivo Patrimônio e como um instrumento indispensável ao estudo e acompanhamento do Patrimônio e a tomada de decisões no ambiente empresarial.
- Desenvolver a capacidade de aplicar os conceitos base da Contabilidade nos momentos oportunos, fazendo a vinculação com as demais áreas da organização através da aplicação de suas ferramentas, frente às diversas demandas administrativas.

Ementa:

Noções Básicas: Evolução histórica; Patrimônio; Usuários da informação; Princípios de Contabilidade; Legislação Contábeis (normas, pronunciamento e princípios). Ativo, Passivo Patrimônio Líquido: origem e aplicação de recursos, Equação Patrimonial; Escrituração: Livros de

Escrituração (razão e diário); Contas e plano de contas, Partidas dobradas; BP e DRE: Curto e Longo Prazo, Liquidez, Exigibilidade; Despesa, Receita e Resultado; Apuração do Resultado (DRE) Simplificado. Depreciação, Exaustão e Amortização. Inventário de Estoques (PEPS, UEPS e CMP). Custos: Noções Básicas: Custo direto, indireto, fixo e variável, Métodos de custeio e margem de contribuição. Precificação.

Ênfase tecnológica:

Conhecer os diversos Software e suas aplicações a favor da execução da contabilidade, como diferencial competitivo para execução e análise das informações, facilitando a tomada de decisão nas organizações.

Área de integração:

Matemática: Despesa, Receita e Resultado;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 4 edição. São Paulo: Atlas, 2009

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 29ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória Livro Texto. 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial Fácil. 18ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade de Custos - Um Enfoque Direto e Objetivo. São Paulo: Saraiva, 2013.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Finanças

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Utilizar conceitos fundamentais e práticos de finanças para a análise das operações financeiras, considerando o cenário econômico-financeiro, interpretando e fornecendo suporte para a tomada de decisões a partir de conhecimentos específicos da área financeira.
- Desenvolver a capacidade de aplicar os conceitos base de Finanças nos momentos oportunos, fazendo a vinculação com as demais áreas da organização através da aplicação de suas ferramentas, frente às diversas demandas administrativas.

Ementa:

Princípios de finanças corporativas: Documentos (duplicatas/boletos, nota promissória, nota fiscal,

cheque e etc); Lucro Financeiro x Contábil; Áreas de decisão; Estrutura de capital nas empresas; EBIT e EBITDA; Custos do capital (WACC); Risco e retorno; Cálculo Financeiro: liquidez, Rentabilidade e Lucratividade e etc; Capital de Giro e Ciclo Operacional; Fluxo de caixa (direto); Orçamento e Fluxo de caixa Indireto; Análise de Investimento (Payback, VPL, Tir) Sistema Financeiro Nacional (estrutura e Mercado Financeiro de capital).

Ênfase tecnológica:

Conhecer os diversos Softwares e aplicativos na internet a favor da execução financeira, como diferencial competitivo para execução e análise das informações, facilitando a tomada de decisão nas organizações.

Área de integração:

Matemática: Cálculo Financeiro: liquidez, Rentabilidade e Lucratividade e etc;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aulas semanais

Referência

Bibliografia básica

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. xxiii, 775 p

ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Atlas

PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011., 303 p

Bibliografia complementar

SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2007 143 p.

ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2009

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Gestão de Pessoas

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Conhecer os fundamentos da Gestão de Pessoas;
- Despertar para os aspectos relacionados ao Mercado de Trabalho, e carreira;
- Entender a importância das Pessoas para a Organização; Entender a complexidade da relação entre pessoas e organizações;
- Conhecer os principais processos de Gestão de Pessoas e entender a sua importância;
- Conhecer os principais elementos do Comportamento Organizacional;
- Compreender o impacto da gestão de Pessoas na Gestão Organizacional.

Ementa:

Os seis processos de Gestão de Pessoas; Recrutamento e seleção de pessoas. Socialização

Organizacional; cultura, clima e comportamento organizacional; Aplicação no cargo; Trabalho em equipe; Teorias da motivação; Liderança; Teorias de Treinamento e desenvolvimento de pessoas; Políticas de salário e remuneração; Qualidade de vida no trabalho; Estratégia de negociação e gerenciamento de conflitos; Programas de assistência aos empregados. O futuro da gestão de pessoas.

Ênfase tecnológica:

Despertar para os aspectos relacionados ao mercado de trabalho e carreira; Entender a importância das pessoas para a Organização; Entender a complexidade da relação entre pessoas e organizações; Conhecer os principais processos de Gestão de Pessoas e entender a sua importância; Conhecer os principais elementos do Comportamento Organizacional.

Área de integração:

Fundamentos da Administração: Os seis processos de Gestão de Pessoas;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia complementar

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARVALHO, Antonio Vieira de. Funções Básicas do Sistema de RH: atrair, escolher e preparar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Rotinas e Cálculos Trabalhistas

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Distinguir as necessidades e especificidades das rotinas de RH;
- Conhecer alguns aspectos da legislação trabalhista que impactam no setor de RH;
- Familiarizar-se com a documentação do setor;
- Capacitar-se para a operacionalização de práticas de escritório.

Ementa:

Princípios do direito do trabalho; empregado e empregador; carteira de trabalho; tipos de contrato de trabalho; formas de extinção do contrato de trabalho; Aspectos legais da rotina trabalhista,

Admissão de pessoal, Jornada de trabalho, horário e descanso, Descontos trabalhistas, Horas extras, Adicional noturno, Adicional de periculosidade, Adicional de insalubridade, Férias e 13º Salário; Folha de Pagamento; Rescisão de Contrato de Trabalho. Elaboração e Emissão de certidões e documentos.

Ênfase tecnológica:

Gestão de pessoas: Compreender a relação e análise dos aspectos legais nas rotinas trabalhistas, tais quais direitos do trabalhador, recrutamento, seleção e admissão de pessoal.

Contabilidade: Entender a integração entre folha de pagamento e lançamentos contábeis, assim como esses lançamentos da folha de pagamento aparecem nos relatórios contábeis.

Gestão e Trabalho: Compreender o contexto dos ambientes organizacionais e análise dos riscos que implicam à saúde e integridade física dos colaboradores, bem como atendimento à legislação em relação aos direitos trabalhistas pecuniários que a empresa deve assumir.

Área de integração:

Estatística: Tabular e analisar os dados dos documentos trabalhistas, inclusive permitindo melhor compreensão de aspectos da admissão e rescisões.

Contabilidade Geral: Gerir, de maneira eficiente, os documentos relacionados à contratação e pagamentos, contendo os proventos da legislação trabalhista vigente, tais como 13º, férias, entre outros.

Gestão de Pessoas: Conduzir os recursos humanos de maneira a gerenciar eficazmente os possíveis conflitos, evitando lides trabalhistas e melhorando a qualidade do ambiente de trabalho. Acompanhar e definir os melhores treinamentos e registro dos mesmos.

Trabalho e Gestão: Aplicar a comunicação, eficiente e sem ruídos, entre empregados e empregadores.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

FIDELIS, Gilson José. Gestão de Pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 5. ed. São Paulo: Érica, 2018.

OLIVEIRA, Aristeu de. Introdução às rotinas trabalhistas e noções práticas de legislação do trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Marilene Luzia da. Administração de departamento de pessoal. 15. ed. rev. atual. São Paulo: Érica. 2017.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Gestão Agropecuária

Período letivo: 1º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas

	anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a relevância social e econômica da agricultura. ● Conhecer algumas ferramentas de indução do desenvolvimento rural, como o crédito rural subsidiado e a Extensão Rural e Assistência Técnica (Ater). ● Identificar os diversos tipos de Unidades de Produção Agropecuária. ● Compreender as características inerentes à gestão de Unidades de Produção Agropecuária. Conhecer inovações e tecnologias de produção alinhadas à sustentabilidade. ● Pontuar a história da agricultura capixaba, bem como a importância desse setor para o Estado. Compreender o conceito de Cadeias de Produção Agroindustrial, a importância da gestão integrada das mesmas e formas de organização coletiva de produção e comercialização. ● Pontuar a refletir sobre a importância do monitoramento e controle dos custos de produção, as medidas de resultados econômicos e eficiência da mão-de-obra e das máquinas agrícolas. Compreender a importância do processo Administrativo, composto pelas funções de planejamento, organização, direção e controle. 	
<p>Ementa:</p> <p>Histórico da agricultura e relevância socioeconômica. Principais políticas de desenvolvimento rural. Tipologia das Unidades de Produção Agropecuária. Características inerentes à gestão rural. Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade em sistemas agroindustriais. História e relevância da agricultura no Espírito Santo. O Associativismo e o Cooperativismo. Conceito de Cadeias de Produção Agroindustrial. Indicadores de custo e desempenho econômico. Processo Administrativo.</p>	
<p>Ênfase tecnológica:</p> <p>Compreender a relevância social e econômica da agricultura.</p>	
<p>Área de integração:</p> <p>Estatística: Tabular e analisar os dados de resultados dos cultivos anteriores, compreendendo melhor os possíveis desafios enfrentados e estatísticas de aplicação das melhorias.</p> <p>Contabilidade Geral: Gerir, de maneira eficiente, os documentos relacionados à contratação e pagamentos, contendo os proventos da legislação trabalhista vigente, tais como 13º, férias, entre outros. Gerir ainda, todos os documentos relacionados ao processo de produção e gestão da empresa agrícola.</p> <p>Gestão de Pessoas: Conduzir os recursos humanos de maneira a gerenciar eficazmente os possíveis conflitos, evitando lides trabalhistas e melhorando a qualidade do ambiente de trabalho. Acompanhar e definir os melhores treinamentos e registro dos mesmos.</p> <p>Trabalho e Gestão: Aplicar a comunicação, eficiente e sem ruídos, entre empregados e empregadores. Seguir com consciência todas as normativas de Saúde, Qualidade e Segurança do Trabalho, principalmente durante a execução dos processos produtivos.</p> <p>Fundamentos da Produção: Gerenciar de maneira competente as produções e ciclos produtivos em agronegócios, seja na agricultura, pecuária ou industrialização.</p> <p>Contabilidade Geral: compreender a aplicação das técnicas de custeio para mensuração do ponto de equilíbrio econômico. Utilizar métodos de amortização, exaustão e depreciação para elaborar indicadores de desempenho econômico.</p> <p>Logística: relacionar a gestão da cadeia de suprimentos à eficiência da cadeia de produção agroindustrial, bem como às decisões estratégicas logísticas que envolvem estocagem, movimentação de materiais e o transporte e a localização das instalações.</p> <p>Empreendedorismo: ser capaz de realizar a avaliação estratégica da unidade de produção rural</p>	

frente aos fornecedores, compradores e demais forças competitivas existentes no mercado.	
Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.	
Carga horária: 02 horas-aula semanais	
Referência Bibliografia básica SILVA, R. A. G. da. Administração Rural: teoria e prática. 3ª Ed. Curitiba: Juruá, 2013. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, volume 1. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. FASSIO, L. H.; CASTRO, L. L. F. de (Org.). Um documento histórico sobre o meio rural capixaba. Vitória: Incaper, 2006. Bibliografia complementar MAZOYER, M; ROUDART, L. História das Agriculturas no Mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora Unesp, Brasília: NEAD, 2010. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, volume 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Marketing	
Período letivo: 2º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender conceitos centrais sobre marketing. ● Entender a correlação entre produto, preço, praça e promoção. ● Aprender sobre estratégias de venda e comercialização de bens e serviços. ● Analisar a correlação entre o marketing e o comportamento de mercado. 	
Ementa: Conceitos centrais de marketing; Composto de Marketing: Produto, preço, praça, promoção; Matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas, ameaças); Ciclo de Vida do Produto; Pesquisa de Marketing; Bases para segmentação de mercado; Comportamento de compra do consumidor; Criação de branding, valor e satisfação de clientes; Noções de vendas; Comércio eletrônico; Gerenciamento da comunicação em marketing.	
Ênfase tecnológica: Compreensão dos mecanismos mercadológicos usados pelas empresas para atrair, vender produtos e serviços e manter clientes.	
Área de integração: Estatística: Analisar e compreender a importância da estatística para a tomada de decisão a partir dos dados coletados nas pesquisas de marketing, interpretação de tabelas e gráficos. Comunicação Empresarial: Entender a relevância de uma comunicação eficaz no processo promoção de produtos e serviços, e de captação e fidelização do consumidor	

Fundamentos da Produção: Compreender como o marketing é importante para o processo de desenvolvimento e produção de novos produtos, entendendo os aspectos de variação da demanda por produtos.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing, 15 ed. São Paulo: Pearson, 2018.
CHURCHILL Jr; Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

Bibliografia complementar

COBRA, Marcos. Marketing básico. São Paulo: Atlas, 2009.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2015.
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN Iwan. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Logística

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 60h

Objetivos do componente curricular:

- Compreender os fundamentos da logística empresarial;
- Entender os aspectos que auxiliam na execução de processos logísticos.
- Compreender o conceito de cadeia de suprimentos, bem como sua funcionalidade e o que representa sua correta aplicação para as organizações.
- Identificar os componentes do sistema de transportes, seus modais com suas potencialidades e debilidades.
- Compreender o aspecto estratégico da gestão de Estoques.
- Apontar os métodos que possibilitam a correta gestão de estoque, destacando suas características e aplicabilidades.
- Destacar o papel da armazenagem no conceito logístico, pontuando as condicionantes da movimentação de materiais.
- Destacar a importância da escolha da localização das instalações para o sucesso do processo logístico.
- Compreender a importância dos processos relacionados à Logística reversa e do pós-venda.

Ementa:

Conceitos fundamentais de logística; Cadeia de suprimentos; Sistemas de transporte, intermodalidade e multimodalidade; Gestão de estoques; Armazenagem e movimentação de materiais; Localização de instalações; Logística reversa e do pós-venda.

Ênfase tecnológica:

Compreender os fundamentos da logística empresarial.	
<p>Área de integração: Fundamentos da Produção e Operações: utilizar conceitos de Just in Time e de Gestão da Qualidade para compreensão das diversas decisões estratégica ligadas à Logística. Determinar o modo com as características do produto, processo e da demanda pode afetar a política de produção e distribuição no escopo de estratégia logística. Contabilidade Geral: Aplicação dos métodos de avaliação de estoque e técnicas de custeio ao controle logístico dos processos de estocagem e armazenagem.</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 60 horas-aula</p>	
<p>Referência Bibliografia básica FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. F. (Org.) Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento do Fluxo de Produtos e dos Recursos. São Paulo: Atlas, 2014. NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001. FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>Bibliografia complementar CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xv, 519 p. MARTINS, Danielle Dias Sant'Anna; SILVA, Alexandre Navarro da (autor). Ferramentas computacionais para auxílio a decisões logísticas. Viçosa, MG: UFV, 2009. 119p.</p>	

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Fundamentos da Economia	
Período letivo: 1º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os conceitos básicos da Economia no Brasil desde o período colonial até os dias de hoje, o estudo da maneira como os indivíduos tomam suas decisões e como estes se relacionam com o mercado. ● Contextualizar os conceitos da disciplina com as situações cotidianas e os princípios que norteiam a visão econômica da realidade. 	
<p>Ementa: Introdução à Economia; Economia Brasileira - Os diferentes ciclos da economia colonial (Ouro, Cana, Café); Getúlio Vargas e os direitos trabalhistas; O período JK (50 anos em 5); O Milagre Brasileiro (anos 60/70/80); Os planos Econômicos (Cruzado, Cruzado Novo, Collor, Collor 2, Real); A Microeconomia (Fatores e setores de produção; Mercado: o que é o mercado, estruturas e interesses do mercado, lei da oferta e lei da procura, ponto de equilíbrio); A Macroeconomia (PIB e</p>	

Inflação); Economia local e Arranjos Produtivos Locais; Fundamentos da Economia Internacional	
Ênfase tecnológica: Conhecer e aplicar os princípios e técnicas da economia como diferencial competitivo para as organizações.	
Área de integração: Matemática aplicada: Compreender as relações entre as diferentes variáveis que compõem os índices econômicos. História: Compreender os processos históricos que contribuíram para o contexto econômico e arranjo produtivo local. Finanças: Compreender como o ambiente econômico afeta o aspecto financeiro das organizações e dos consumidores.	
Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.	
Carga horária: 02 horas-aula semanais	
Referência Bibliografia básica LACERDA, Antônio Corrêa de... [et al]. REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. VASCONCELLOS, M.A.S.; OLIVEIRA, R.G.; BARBIERI, F. Manual de microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. WESSELS, W. J. Economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. Bibliografia complementar CARDOSO, E. A. Economia Brasileira Atual ao Alcance de Todos. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. PIRES, Marco Cordeiro. Economia brasileira: da colônia ao governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Fundamentos da Produção e Operações	
Período letivo: 2º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os modos pelos quais as organizações produzem bens e prestam serviços. ● Identificar os aspectos centrais que fundamentam as operações. ● Pontuar as características da funcionalidade da produção. ● Definir a produção, sob o aspecto operacional. ● Caracterizar o aspecto técnico que diferencia produto e serviço. ● Pontuar os impactos das diferenças características entre produto e serviços. ● Pontuar os pilares conceituais que norteiam o desenvolvimento de produtos e serviços. 	

<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer os métodos e procedimentos de avaliação da capacidade produtiva. ● Pontuar a contribuição da correta escolha do arranjo físico para o funcionamento do fluxo. ● Caracterizar o conceito histórico do surgimento, e ainda as potencialidades de aplicação do Sistema Just in Time. ● Estabelecer correlação entre os processos de implementação de ferramentas da qualidade e o sucesso organizacional.
<p>Ementa: Histórico, conceitos e a visão sistêmica dos processos produtivos. Conceitos fundamentais em produção e operações. Desenvolvimento de produtos e serviços. Capacidade produtiva. Arranjo físico e fluxo. Sistemas Just in Time e ferramentas da qualidade.</p>
<p>Ênfase tecnológica: Conhecer os modos pelos quais as organizações produzem bens e prestam serviços.</p>
<p>Área de integração: Fundamentos da Administração: relacionar a área administrativa da produção às teorias clássicas da Administração, observando a evolução dessas teorias, bem como os pontos relevantes para a gestão da produção em cada uma dessas abordagens. Estatística: compreender o modo como a coleta de dados pode ser utilizada para avaliar medidas de tendência central, de dispersão e variância a fim de que se implemente o controle estatístico de processo e as políticas de melhoria contínua.</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Fundamentos da Administração</p>
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>
<p>Referência Bibliografia básica MOREIRA, D.A. Administração da Produção e Operações. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações – Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; BURGESS, N. Administração da Produção. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>Bibliografia complementar JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2002. ANTUNES, J. Sistemas de produção. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Fundamentos da Administração	
Período letivo: 1º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os aspectos centrais que fundamentam as operações; 	

- Pontuar as características da funcionalidade da produção;
- Definir a produção, sob o olhar do aspecto operacional;
- Caracterizar o aspecto técnico que diferencia produto e serviço;
- Pontuar os impactos das diferenças características entre produto e serviços;
- Pontuar os pilares conceituais que norteiam o desenvolvimento de produtos e serviços;
- Estabelecer os métodos e procedimentos de avaliação da capacidade produtiva;
- Pontuar a contribuição da correta escolha do arranjo físico para o funcionamento do fluxo;
- Caracterizar o conceito histórico do surgimento, e ainda as potencialidades de aplicação do Sistema Just in time;
- Estabelecer correlação entre os processos de implementação de ferramentas da qualidade e o sucesso organizacional.

Ementa:

Organizações; Tipos de organizações: pública, privada, mista, com ou sem fins lucrativos; Organização formal e informal; Estrutura organizacional; Revolução Industrial; Processo de globalização; Princípios básicos das teorias da administração: administração científica, clássica, relações humanas, burocracia, comportamental, de sistemas e da contingência; Tendências do mundo contemporâneo. Antecedentes da Administração; Revolução industrial; Abordagem clássica. abordagem neoclássica, abordagem humanística e abordagens modernas da Administração; Principais teorias. Organizações. Tipos de organizações: pública, privada, mista, com ou sem fins lucrativos; Organização formal e informal; Tendências do mundo contemporâneo. Conhecer os antecedentes históricos da administração; Compreender o conceito de organização; Comparar os tipos de Organizações; Compreender o conceito de Administração; Conhecer as escolas da administração: Refletir sobre a importância da Administração para as Organizações a partir da evolução do Pensamento Administrativo.

Ênfase tecnológica:

Conhecer os diversos Softwares e aplicativos na internet a favor da execução financeira, como diferencial competitivo para execução e análise das informações, facilitando a tomada de decisão nas organizações.

Área de integração:

Gestão de Pessoas: Organização formal e informal;

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral de administração. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Teoria das Organizações. São Paulo: Manole, 2010. 3 - MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da Escola Científica à competitividade na economia globalizada. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 5ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à Administração. São Paula: Atlas, 2009.

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Gestão e Trabalho (Ética e Direito do Consumidor/SMS)	
Período letivo: 3º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar noções de áreas complementares ao estudo da área de Administração que envolvem mediação e conflito de interesses; ● Apresentar noções em Segurança do trabalho; ● Apresentar noções em Meio Ambiente e Saúde Ocupacional; ● Contextualizar a Ética e Direito do Consumidor na perspectiva da Administração; ● Familiarizar o/a aluno/a com os aspectos profissionais do Técnico em Administração. 	
Ementa: História do Prevencionismo no Brasil e no Mundo; Saúde e Segurança no Trabalho; Normas Regulamentadoras; Documentos obrigatórios; Normas de Qualidade; Mapa de Riscos; Análise e Prevenção de Acidentes; Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Ética no mercado consumidor e no mercado de trabalho; Direitos básicos do consumidor.	
Ênfase tecnológica: Apresentar noções de áreas complementares ao estudo da área de Administração que envolvem mediação e conflito de interesses.	
Área de integração: Fundamentos da Administração: ser capaz de relacionar o surgimento do prevencionismo ao processo de industrialização que deu origem ao surgimento da Administração como disciplina e como ciência. Fundamentos da Produção e Operações: ser capaz de compreender a aplicação da cultura prevencionista e das normas regulamentadoras como aliadas no processo de ganho de eficiência operacional para as empresas. Rotinas e cálculos trabalhistas: compreender como se dá o cálculo dos adicionais de insalubridade e periculosidade e os tipos de situações nas quais trabalhadores têm direito ao recebimento dos mesmos. História: situar a origem do prevencionismo no contexto da Primeira e da Segunda Revolução Industrial. Geografia: compreender a ocorrência dos acidentes industriais — bem como da importância da prevenção dos mesmos — relacionados à globalização, à divisão internacional do trabalho e à geopolítica mundial. Filosofia: ser capaz de analisar criticamente o conceito de Responsabilidade Social Empresarial à luz dos conceitos de ética e das teorias morais estudadas.	
Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.	
Carga horária: 02 horas-aula semanais	
Referência	

Bibliografia básica

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Elementos do sistema de gestão de SMSQRS - segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social: teoria da vulnerabilidade. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2009. 456 p.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2ª Ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

LEITE, Roberto Basilone. Introdução aos Direitos do Consumidor. São Paulo. LTR, 2002. 174 p.

Bibliografia complementar

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da solidariedade. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018. 140 p.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos

Período letivo: 2º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Compreender a dinâmica do empreendedorismo no mundo dos negócios. Compreender o comportamento do empreendedor.
- Aprender a desenvolver e coordenar projetos e planos de negócios.
- Analisar a relação do empreendedor com a geração de renda e a economia local.

Ementa:

O Empreendedorismo: conceito, histórico e características; O Empreendedor: características e motivação, tipos; Habilidades do Empreendedor; Empreendedorismo Digital; Processo Visionário; Oportunidade e Criatividade; Incubadora de empresas; Desenvolvimento de projetos: modelos de projetos; Estratégia de Empresas: referenciais estratégicos. Construção de uma visão; vida pessoal e vida empresarial; Canvas: conceito, definição e formatação; Elaboração do Plano de Negócios; Plano Estratégico

Ênfase tecnológica:

Conhecer os aspectos tecnológicos que envolvem o empreendedorismo e aplicar os princípios e técnicas de inovação e desenvolvimento de projetos como diferencial competitivo para as organizações.

Área de integração:

Contabilidade: Compreender e produzir demonstrações contábeis como a DRE para elaboração do plano de negócio.

Finanças: Compreender como produzir os cálculos financeiros como o fluxo de caixa e capital de giro para elaboração do plano de negócio.

Marketing: Compreender a interrelação entre Empreendedorismo e o Marketing para o sucesso de novos empreendimentos.

Fundamentos de Economia: Entender o processo empreendedor como uma das forças motrizes da economia.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência**Bibliografia básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffrey A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros II: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson PrenticeHall, 2011

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Compreender a dinâmica do empreendedorismo no mundo dos negócios. Compreender o comportamento do empreendedor.
- Aprender a desenvolver e coordenar projetos e plano de negócios.
- Analisar a relação do empreendedor com a geração de renda e a economia local.

Ementa:

O Empreendedorismo: conceito, histórico e características; O Empreendedor: características e motivação, tipos; Habilidades do Empreendedor; Empreendedorismo Digital; Processo Visionário; Oportunidade e Criatividade; Incubadora de empresas; Desenvolvimento de projetos: modelos de projetos; Estratégia de Empresas: referenciais estratégicos. Construção de uma visão; vida pessoal e vida empresarial; Canvas: conceito, definição e formatação; Elaboração do Plano de Negócios; Plano Estratégico

Ênfase tecnológica:

Conhecer os aspectos tecnológicos que envolvem o empreendedorismo e aplicar os princípios e técnicas de inovação e desenvolvimento de projetos como diferencial competitivo para as

organizações.

Área de integração:

Contabilidade: Compreender e produzir demonstrações contábeis como a DRE para elaboração do plano de negócio.

Finanças: Compreender como produzir os cálculos financeiros como o fluxo de caixa e capital de giro para elaboração do plano de negócio.

Marketing: Compreender a interrelação entre Empreendedorismo e o Marketing para o sucesso de novos empreendimentos.

Fundamentos de Economia: Entender o processo empreendedor como uma das forças motrizes da economia.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffrey A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros II: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson PrenticeHall, 2011

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p.

Curso: Técnico em Administração

Componente curricular: Comunicação Empresarial

Período letivo: 3º ano

Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais

Objetivos do componente curricular:

- Proporcionar ao aluno conhecimentos científicos sobre os fundamentos de comunicação organizacional, enfocando a comunicação empresarial.
- Definir a comunicação organizacional;

<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e aplicar o conceito de informação dentro de uma organização; ● Analisar os aspectos ideológicos e éticos da comunicação organizacional; ● Contribuir para melhoria da comunicação do aluno de forma pessoal e com os diversos instrumentos administrativos. 	
<p>Ementa: Processo comunicacional e os seus elementos. Comunicação verbal e não verbal. Comunicação organizacional (conceito, histórico e evolução). Comunicação interna, institucional e mercadológica (de marketing). Os meios de comunicação nas organizações e meios de comunicação de massa. Comunicação integrada e imagem empresarial (princípios, mídias e etc). Responsabilidade social como ferramenta para imagem empresarial (apresentação público e oratória).</p>	
<p>Ênfase tecnológica: Utilizar os diversos meios para disseminar a comunicação empresarial.</p>	
<p>Área de integração: Fundamentos da Administração e Produção: Comunicação organizacional (conceito, histórico e evolução).</p>	
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>	
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>	
<p>Referência Bibliografia básica FRANÇA, Ana Shirley et al. (Org.). Comunicação empresarial. São Paulo: Atlas, 2014. MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Comunicação Empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>Bibliografia complementar BRAGA, Maria Alice da Silva. Redação empresarial. Curitiba/SC: InterSaberes, 2013. LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. 2.ed. Curitiba/SC: InterSaberes, 2014. PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação Empresarial. 8. ed. Campinas: Alínea, 2015.</p>	
<p>Curso: Técnico em Administração</p>	
<p>Componente curricular: Inglês para Negócios</p>	
<p>Período letivo: 1º ano</p>	<p>Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais</p>
<p>Objetivos do componente curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar a língua inglesa na interpretação de textos relacionados a negócios e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza; ● Saber usar estratégias de leitura em língua estrangeira; ● Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo na área supracitada, por meio da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios; ● Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos 	

<p>neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação da língua inglesa; Aplicar as estruturas apreendidas em diferentes contextos e ampliá-las de forma criativa; Desenvolver habilidades de leitura, escrita e reconhecimento da língua inglesa no meio corporativo; • Compreender as interdependências entre o conteúdo de língua inglesa e as diversas disciplinas do curso técnico integrado.
<p>Ementa: Estratégias de leitura em língua estrangeira; basic vocabulary about business; letras do alfabeto; números e datas; gêneros textuais: apresentação pessoal, telefonema, reunião, entrevista de emprego, e-mail, anúncio. False cognates. Meeting etiquette. Business in different cultures Simple present, present continuous, will for future, simple past.</p>
<p>Ênfase tecnológica: Compreender a ideia central de textos dos gêneros textuais estudados. Produzir pequenos textos coerentes e coesos dos diferentes gêneros textuais trabalhados.</p>
<p>Área de integração: Língua Portuguesa e Literatura: Estudos de aspectos linguísticos e vocabulário específico da área.</p>
<p>Pré- ou co-requisitos: Não se aplica.</p>
<p>Carga horária: 02 horas-aula semanais</p>
<p>Referência Bibliografia básica EVANS, David. Business English Verbs. London: Penguin, 2000 MASCULL, Bill. Business vocabulary in use. Cambridge University Press, 2002 PASSWORD. K dictionaries: English dictionary for speakers of portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010. REJANE, Sara Oliveira. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: UnB, 1994. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000.</p> <p>Bibliografia complementar GADELHA, Isabel Maria Brasil. Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática. Teresina-PI: EDUFPI, 2000. VIEIRA, Lilian Cavalcanti Fernandes. Projeto Ensino de Inglês Instrumental. Fortaleza: O autor, 2002.</p>

Curso: Técnico em Administração	
Componente curricular: Informática	
Período letivo: 1º ano	Carga horária total: 66,67 horas ou 80 aulas anuais
Objetivos do componente curricular:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel da informática na formação técnica. 	

- Reconhecer as partes básicas de um computador, bem como suas funções e componentes;
- Identificar os tipos de arquivos e suas aplicações;
- Reconhecer as ferramentas de montagem de planilhas eletrônicas;
- Ser capaz de construir textos, utilizando-se de ferramentas comuns em editores gratuitos;
- Produzir apresentações condizentes com o nível de educação que está cursando;
- Reconhecer os aspectos centrais que norteiam o funcionamento da internet e da intranet, possibilitando assimilar a aplicabilidade indicada para o e-mail e as redes sociais;
- Destacar os comportamentos recomendáveis em ambientes on-line, protegendo-se dos riscos de invasão em informações;
- Reconhecer aspectos fundamentais em ambientes virtuais de aprendizagem, assim como os tipos e características singulares desses sistemas.

Ementa:

Introdução a Informática; Partes básicas do computador; Tipos de arquivos, extensões e tamanhos; Operações de microinformática em geral; Editor de planilha eletrônica; Editor de texto; Editor de apresentação; Internet/intranet; Uso de e-mail; Uso de redes sociais; Netiquetas; Segurança da informação; Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos e tipos.

Ênfase tecnológica:

Reconhecer as ferramentas de montagem de planilhas eletrônicas. Ser capaz de construir textos, utilizando-se de ferramentas comuns em editores gratuitos;

Área de integração:

Comunicação Empresarial, Rotinas e Cálculos Trabalhistas, Finanças, Contabilidade Geral, Estatística, Matemática Financeira: utilização de software aplicado aos processos de produção de documentos, automatização de rotinas de cálculos e geração de demonstrações gráficas.

Pré- ou co-requisitos:

Não se aplica.

Carga horária: 02 horas-aula semanais

Referência

Bibliografia básica

Informática Aplicada Às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. Cornachione Jr, Edgard Bruno. 4ª Edição. Rio de Janeiro.

VBA e Macros: Microsoft Excel 2013. Jelen, Bill; Syrstad, Tracy. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Alta Books

LibreOffice Magazine. Disponível em: <https://ptbr.libreoffice.org/assets/Uploads/PT-BR-Documents/Magazine/LM-ED03.pdf>

Bibliografia complementar

Desenvolvimento de Aplicações Profissionais em Android. Queirós, Ricardo. 1ª Edição. Lisboa: Editora FCA. 2014

Programando Excel VBA: Para Leigos. Walkenbach, John. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Alta Books. 2013

LibreOffice Introdução ao Calc. Disponível em: http://publicacoes.fundatec.com.br/home/portal/concursos/publicacao/legislacao/leis/LibreOffice_Manual_Calc.pdf

Aprenda a programar com Scratch. Majed Marji. Editora Novatec. 2014

Treinamento Executivo - Informática para Negócios. Martins, Leandro. Editora Digerati Books. 2007

6.5 Atendimento discente

Por meio da Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade (CGAC) é feita a promoção e coordenação de políticas de assistência aos discentes do campus, atendendo aos aspectos sociais, econômicos, culturais e de saúde.

A CGAC é formada pela Coordenadoria de Biblioteca. Esse setor, em parceria com a Coordenadoria de Gestão Pedagógica, representada pelo pedagogo ou técnico em assuntos educacionais, têm como objetivo principal dar condições aos alunos de se manterem na escola, atuando na prevenção e no enfrentamento de questões pedagógicas e sociais, por meio de projetos como orientação pedagógica e psicológica além de outras possibilidades proporcionadas pelo Programa de Auxílio Estudantil do Instituto.

A Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) tem a responsabilidade de controlar, verificar, registrar e arquivar a documentação da vida acadêmica do estudante, desde seu ingresso até a conclusão e/ou expedição do diploma.

A Coordenadoria de Gestão Pedagógica desenvolve atividades de apoio e assessoria aos professores e alunos, como apoio e direcionamento ao discente no que diz respeito a todos os elementos do processo de ensino e a vida acadêmica, como:

- Apoio e orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam sua aprendizagem;
- Análise da vida acadêmica dos alunos;
- Busca ativa dos discentes;
- Orientação e encaminhamento em relação aos casos omissos;

O Ifes Campus Montanha trabalha com núcleos que são responsáveis por promover a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento dos estudantes. São eles:

1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)
3. Núcleo de Arte e Cultura (NAC)
4. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGENS)

O NAPNE é coordenado por uma professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) que trabalha junto aos professores, equipe pedagógica, alunos e seus familiares, e tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento em todos os níveis e modalidades de ensino.

O NEABI atua no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme as legislações.

O NAC apoia a realização de programas, projetos, cursos, eventos e ações culturais que se articulem ao ensino, pesquisa e extensão.

O NEPGENS tem a finalidade de promover ações para uma educação inclusiva e não sexista, que busque equidade e igualdade entre todas as pessoas, o respeito a todas as manifestações de gênero e orientações sexuais, bem como o combate às violências de gênero e à lgbtphobia.

Além disso, são disponibilizados laboratórios durante todo o período de aula que podem ser usados para estudos e realizações de atividades do dia-a-dia acadêmico.

O ensino é ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial. respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, 1996).

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

De acordo com o Art. 16 do Regulamento da Organização Didática (ROD) e das normativas da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), o Curso Técnico em Administração possuirá o regime semestral, seriado, organizado em semestres, para efeitos de carga horária, avaliação e desenvolvimento do conteúdo.

Sua duração mínima será de 3 anos e tempo máximo de 6 anos para a integralização curricular. O período de integralização será o dobro do período do curso previsto no PPC, sob pena de Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Ifes – Campus Montanha-vigente a partir de 10/02/2025.

Vale mencionar que a matrícula será efetivada por período letivo em que o aluno deverá cursar, podendo também, se matricular em componentes curriculares, em que ficou em dependência, conforme o ROD do Ifes e demais resoluções dispõem .

Serão oferecidas a totalidade das vagas por entrada, uma vez ao ano, no início de cada período letivo. Cabe dizer que, para a integralização da carga horária total e dias letivos previstos em lei, esporadicamente, serão utilizados sábados letivos.

Será permitido o trancamento do curso, desde que obedecidos aos critérios estabelecidos e descritos no ROD do Ifes, sendo que o período de trancamento não é considerado no período de integralização.

Somente após a conclusão de todos os componentes curriculares, o aluno fará jus ao título de Técnico em Administração.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Não será concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para os cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio, em conformidade com o Regulamento da Organização Didática – ROD, no art. 42 §4.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio é ofertado aos(às) candidatos(as) que tenham concluído o ensino fundamental em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A forma de acesso dar-se-á mediante processo seletivo definido pelo Ifes.

10. AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do PPC será realizada anualmente pelo coordenador, alunos representantes das turmas, professores do curso e equipe pedagógica. Ocorrerá, através de uma reunião ao final do ano letivo, na qual será feita uma avaliação geral do curso, o levantamento das demandas e a definição das mudanças pretendidas. Quando identificada a necessidade e de posse das informações levantadas nessas reuniões, será formada uma comissão interna para revisão do PPC.

10.2 Avaliação do processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual. Na avaliação, serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

Assim entendida, ela possibilita a percepção das dificuldades, indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a encorajar os alunos à autoavaliação, devendo ele comprometer-se efetivamente com o seu processo educativo, por ser o principal sujeito dessa prática.

O feedback deve ser uma prática constante nesse processo avaliativo, pois propicia o estabelecimento de uma relação de troca de conhecimento e análise crítica, no momento em que o professor, ao avaliar o aluno, também avalia a sua prática e reflete sobre sua ação educativa.

Para cumprir os propósitos de uma avaliação ampla, que possibilite uma reflexão crítica, tanto da prática do professor, quanto da postura do aluno, serão utilizados instrumentos que subsidiem uma avaliação a partir dos seguintes princípios norteadores:

- Ter prioritariamente a função diagnóstica que visa verificar estratégias, avanços e dificuldades, de modo a reorganizar as atividades pedagógicas. Em outras palavras, a avaliação deve dar ao professor elementos para verificar o que o aluno aprendeu e como aprendeu;
- Ser processual, possibilitando, desta forma, verificar o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Assim, não pode haver lacunas avaliativas, e toda a ação e manifestação do estudante deve fazer parte dos critérios a subsidiar uma avaliação continuada;
- Ser dinâmica, ou seja, o aluno não pode ser visto fora de seu contexto de vida, seja ele social, particular ou intelectual;
- Ser desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, realização de exercícios, apresentação de seminários, estudos de casos, atividades práticas, redação e apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, autoavaliação, provas teórico-práticas, fichas de observação e outros, conforme o artigo 69 do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (ROD).

O aluno que não alcançar os objetivos, dentro do tempo previsto, deve ser submetido a estudos de recuperação, paralelos ao período letivo, para que possa refazer seu percurso e dar continuidade a seus estudos. Os estudos de recuperação deverão estar vinculados à possibilidade de representar, em nota (quantitativamente), a melhoria percebida no desenvolvimento do aluno. A recuperação paralela terá como base os registros de acompanhamento, a observação do professor, a análise dos resultados dos instrumentos de avaliação adotados e outros instrumentos que o professor considerar convenientes para o melhor desenvolvimento da prática educativa e que atendam às orientações da instituição.

Mais que uma formalidade legal, a avaliação deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do aluno, feita pelo

professor, deve somar-se à autoavaliação, que auxilia o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico e capaz de desenvolver sua independência intelectual.

As questões específicas relacionadas à avaliação da aprendizagem estão descritas no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (ROD) que é o documento único de gestão educacional que estabelece normas aos processos didáticos e pedagógicos desenvolvidos no Ifes.

No que diz respeito à avaliação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e em consonância com a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 55/2017, de 19 de dezembro de 2017, o campus Montanha, através da atuação do Napne e da professora de Atendimento Educacional Especializado, vem traçando estratégias para que os estudantes público-alvo da Educação Especial possam ser avaliados de acordo com a suas especificidades, levando em consideração suas limitações e potencialidades, no intuito da promoção do seu crescimento e autonomia (Ifes, 2017).

Este importante trabalho é desenvolvido através do diálogo entre a equipe pedagógica, o Napne e a professora de Atendimento Educacional Especializado, no sentido de que os instrumentos avaliativos sejam planejados de acordo com as necessidades desses alunos, alterando-se a forma e não o conteúdo, exceto no caso de alunos com deficiência intelectual e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), que demandem adaptações curriculares previstas no Plano de Ensino (PEI). As avaliações são realizadas de forma adequada ao tipo de deficiência e/ou necessidade do estudante, podendo ser informatizadas, ampliadas, em áudio, em Braille, com tradução/ interpretação em Libras.

11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFES campus Montanha valoriza a integração com os recursos humanos nele envolvidos, programas de pesquisa e extensão, como complemento técnico, operacional e científico das atividades de ensino.

No que diz respeito à integração entre ensino, pesquisa e extensão, o atual Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio considera que os objetivos de aprendizagem das disciplinas podem ser cumpridos levando-se em conta a relação dialógica e transformadora com a sociedade, pelo viés de programas e projetos de extensão inseridos nos

núcleos de extensão, contemplados pelo Instituto Federal do Espírito Santo.

Entende-se que, neste projeto, as atividades no âmbito da pesquisa e extensão podem ser articuladas nas mais diversas áreas da Administração na forma de treinamentos, feiras, consultorias, pareceres e apoio técnico. Além disso, todo o aparato físico e de recursos humanos serve de suporte para pesquisas acadêmicas, vinculadas a seus parceiros, dentro de suas possibilidades. Sendo assim, entende-se que a integração entre ensino, pesquisa e extensão seja garantida na medida em que as disciplinas do curso sejam oferecidas.

11.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais

As ações culturais do campus Montanha são fomentadas e articuladas pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC), por meio de programas, projetos, eventos e ações culturais, as quais possibilitem inovação nos âmbitos da educação, ensino e pesquisa. Criado em 2017 no campus Montanha, o Núcleo de Arte, Cultura (NAC) conta atualmente com docentes, técnicos administrativos, discentes e, eventualmente, representantes da comunidade externa, definidos em portaria publicada pela Direção Geral do Campus. Desde sua criação, o NAC já realizou inúmeras ações de extensão e de ensino envolvendo centenas de alunos e pessoas da comunidade com certificação para os envolvidos.

De acordo com seu Regimento Interno, homologado pela Portaria nº 66 de 22 de março de 2017, o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) tem por objetivo geral desenvolver a política cultural do campus Montanha baseada no reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais; democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural; articulação entre os campi do Ifes e articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil com vistas à promoção da cidadania cultural.

O NAC, tem ainda, como objetivos específicos:

- Contribuir para a divulgação de programas, produtos, projetos e eventos especializados nas áreas de produção cultural, criação e educação artística;
- Propor estudos, cursos, espetáculos, seminários e publicações;
- Organizar grupos de trabalho destinados ao incremento da arte e da cultura no campus;

- Articular as ações culturais promovidas pelo campus com os demais campi do Ifes;
- Contribuir para a promoção da cidadania cultural através da articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil.

O campus Montanha conta também com o outros núcleos que atuam colaborativamente na formulação de atividades científicos-culturais, como o Neabi (Núcleo de Estudos afro brasileiros e indígenas), o Nepgens (Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade) e o Napne (Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades específicas).

O Neabi tem como objetivos específicos:

- Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes, em diálogo com os movimentos sociais (negros e indígenas) e demais setores da sociedade civil, em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme a legislação.
- Desenvolver ações educativas com a comunidade escolar que fortaleçam a importância da cultura negra e indígena na formação do povo brasileiro;
- promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras,
- conferências, painéis, simpósios, oficinas e exposições de trabalhos, com a participação da comunidade interna e externa, referentes às temáticas de que tratam o presente regimento;
- Fomentar ações educativas e culturais, por meio da gestão de ensino, pesquisa e extensão do
- Ifes em suas respectivas unidades, com abordagens inter-, multi- e transdisciplinares ligadas aos temas étnico-raciais e racismo, bem como pleitear a publicação dos respectivos resultados em veículos de comunicação internos e externos;
- Ensejar a formação inicial, a formação continuada e a formação em serviço para a comunidade escolar, difundindo o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afrobrasileira e indígena e da diversidade histórica e cultural para construção da Nação Brasileira;
- Assessorar no processo de produção e difusão, junto aos setores de ensino, pesquisa e
- extensão, de metodologias de ensino e de aprendizagem relacionadas à temática étnico-racial e racismo;

O Nepgens tem como objetivos específicos:

- Promover ações que visem à educação inclusiva, não sexista e não homofóbicas;
- Promover ações que contribuam para a equidade de gêneros, bem como para o respeito às orientações sexuais e à diversidade no Instituto Federal do Espírito Santo;
- Estimular a produção científica e a divulgação das pesquisas realizadas pelo Neppens ou em parceria com outras instituições e da comunidade acadêmica em geral;
- Incentivar a participação das mulheres e da comunidade LGBTQIA+ no campo das ciências e das carreiras acadêmicas;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação para diversidade de gênero e sexualidade no Ifes;

O Napne tem como objetivos específicos:

- Identificar os alunos com necessidades específicas e orientá-los sobre seus direitos;
- Contribuir para a promoção do atendimento educacional especializado e orientar a respeito dele;
- Promover a sensibilização sobre o tema;
- Colaborar na promoção da acessibilidade;
- Contribuir para o fomento e a difusão de conhecimento acerca das tecnologias assistivas (recursos, ferramentas, processos, práticas, serviços, metodologias e estratégias que assumem o objetivo de proporcionar mais autonomia, independência e qualidade de vida para seus usuários).

Todos os núcleos têm por objetivo estudar, apoiar, promover discussões, acolher e divulgar ações de valorização, de respeito à diversidade, de garantias de entrada, permanência e êxito, bem como a consolidação da cidadania. Atuando juntos ou de forma isolada, as ações culturais promovidas por estes núcleos, que contam com a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes, voltam-se para a organização de espaços em que os alunos possam debater questões sobre direitos humanos, educação inclusiva, respeito à diversidade e, desta maneira, fortalecer a luta pelo combate à discriminação no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

11.2 Iniciação científica

De acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 140/2022, os projetos de pesquisa devem ser entendidos como um conjunto de atividades que visem ao aprimoramento do conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, com duração limitada, objetivando:

- I - Fazer avançar os estados da arte e da técnica, nas ciências e nas tecnologias, em prol do desenvolvimento das potencialidades intelectuais individuais e coletivas;
- II - Desenvolver ou aprimorar metodologias de pesquisa com abordagens inovadoras no âmbito das ciências e suas epistemologias;
- III - Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e fortalecer as existentes nas ciências e tecnologias;
- IV - Proporcionar o desenvolvimento de pesquisas com práticas interdisciplinares;
- V - Possibilitar melhorias nas articulações dos campos científico e tecnológico com o ensino e a extensão;
- VI - Promover revisões críticas de questões teóricas e/ou práticas pertinentes a cada objeto de investigação;
- VII - Propiciar aos estudantes, aos servidores e colaboradores o desenvolvimento da maturidade científica por meio da participação em atividades de pesquisa, iniciação científica e tecnológica.

As ações de pesquisa realizadas no Curso Técnico Integrado em Administração são aquelas cadastradas no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Ifes (PICTI). Dentre as ações realizadas desde a sua criação, a pesquisas realizadas no campus ocorrem no Formato de Iniciação científica júnior (Pibic-Jr.), realizado pelos próprios alunos do curso e Iniciação Científica (Pibic) realizada pelos alunos do Ensino Superior, que corroboram para o desenvolvimento da pesquisa na área administrativa. Dentre os projetos realizados, o Laboratório de Educação, Linguagem e Tecnologias (Leltec) destaca-se com os seus projetos de pesquisa envolvendo aspectos culturais e linguísticos da região de Montanha.

O campus Montanha participa de vários Editais de Iniciação Científica que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico, tecnológico e de inovação. Entende-se que a inserção dos discentes em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação é uma ação fundamental para a garantia de uma formação humana integral e de excelência, além de fortalecer o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar ainda que o desenvolvimento de pesquisas por parte do corpo discente auxilia no alinhamento dos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso aos projetos institucionalizados estabelecidos pela coordenação do curso, baseado nas demandas da comunidade externa.

11.3 Extensão

Entende-se por extensão o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as instituições de educação superior e outros setores da sociedade, mediados por estudantes orientados por um ou mais servidores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. Entende-se como Projeto de Extensão o conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

No que diz respeito à integração entre ensino, pesquisa e extensão, o atual Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio considera que os objetivos de aprendizagem das disciplinas podem ser cumpridos levando-se em conta a relação dialógica e transformadora com a sociedade, pelo viés de programas e projetos de extensão inseridos nos núcleos de extensão, contemplados pelo Instituto Federal do Espírito Santo.

Entende-se que as atividades no âmbito da pesquisa e extensão podem ser articuladas nas mais diversas áreas da Administração na forma de treinamentos, feiras, consultorias, pareceres e apoio técnico. Além disso, todo o aparato físico e de recursos humanos serve de suporte para pesquisas acadêmicas, vinculadas a seus parceiros, dentro de suas possibilidades. Sendo assim, entende-se que a integração entre ensino, pesquisa e extensão seja garantida na medida em que as disciplinas do curso sejam oferecidas pela estrutura da Diretoria de Ensino, por meio das coordenadorias de curso, e com o apoio da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. No mais, as parcerias com organizações de pequeno e médio porte reforçam a esfera organizacional deste curso, mostrando ao aluno elementos do cotidiano das organizações.

Entre as ações e projetos de extensão organizados por docentes lotados na Coordenadoria do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, destaca-se o Programa Local Núcleo Incubador do Campus Montanha, concebido como um ambiente educacional propício para o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) empreendedoras e inovadoras por meio de atividades que contemplam alunos, servidores e comunidade externa. A Incubadora do IFES busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local e regional sendo referência no trabalho de apoio a empreendimentos inovadores do Estado do Espírito Santo. Além disso, merecem destaque também as diversas edições do “Workshop de Empreendedorismo”, organizadas com o objetivo de incentivar o desenvolvimento regional a partir do empreendedorismo e inovação, além de integrar e estimular ideias empreendedoras entre nossos alunos e comunidade.

A Semana de Integração, por sua vez, é um programa de extensão que envolve, além do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, os outros cursos ofertados de forma presencial pelo Campus Montanha, sendo eles: o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. O evento tem como principal objetivo a integração das diversas áreas do conhecimento e a sua difusão para toda a comunidade regional, além da interiorização da modernização desenvolvida na região metropolitana associada com empresas e especialistas e autoridades de diversas áreas.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Com base na Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 58, de 17 de dezembro de 2018, o Estágio Supervisionado para o curso técnico integrado em Administração do campus Montanha do Instituto Federal do Espírito Santo se configura como **não obrigatório**; e precisa atender a uma carga horária mínima recomendada de 400 horas, como mencionado na matriz curricular.

O campo prioritário de estágio é nas atividades onde se requer o serviço administrativo, seja em pequenas, médias ou grandes empresas, no setor comercial, na área agropecuária do arranjo produtivo local, nas incubadoras, ou na indústria.

Espera-se que, através da formação prática para formação dos alunos, o aprendiz tenha condições de desenvolver seu potencial enquanto técnico em administração, aprender práticas do cotidiano

organizacional, vivenciar uma determinada cultura organizacional, se familiarizar com o trabalho, valorizando-o, além de adquirir maior responsabilidade sobre sua atividade profissional.

12.1 Objetivos do Estágio

Cabe salientar que o denominado estágio profissional é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar.

Com isso promove o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado; a integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso; a aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho; a participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio; o conhecimento dos ambientes profissionais; condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional. familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional; contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.

12.2 Organização do Estágio

Apesar de o estágio não ser proposto na matriz curricular como obrigatório e não ser necessário para a conclusão do curso e obtenção do título profissional, o mesmo se configura como um eixo importante para a formação profissional.

O processo de registro e finalização do estágio terá intermédio da Coordenação do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio através de formulários próprios. O procedimento da Coordenação para execução do estágio curricular são as seguintes:

- Definir as diretrizes do estágio, por meio do Plano de Estágio, onde deverá constar as atividades desenvolvidas, o período, o nome do professor orientador com a devida avaliação das atividades, o supervisor, bem como o aval da Coordenação de Curso.
- Firmar, com a concedente, após liberação da Coordenação de curso, o Termo de Compromisso de Estágio, no qual estão definidos os direitos e obrigações do estagiário, da escola e da concedente.

- Enviar o Relatório de Atividades, a partir do qual o estágio é avaliado.
- Acompanhar a entrega dos Relatórios Finais pelo estagiário, constando as atividades desenvolvidas.
- Período, carga horária, parecer da concedente, professor orientador e Coordenador de Curso, bem como outras informações relativas ao estágio.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O concluinte receberá o Diploma de Técnico em Administração após concluídas todas os componentes curriculares e demais exigências do curso.

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14.1 Perfil do Coordenador de Curso

Seguindo a Resolução Consup/Ifes nº 07/2021, em seu Art. 4º, o Coordenador de Curso deve ser um docente efetivo lotado na coordenadoria que oferta o curso, com regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

São funções do coordenador de curso, conforme Regimento Interno dos Campi do IFES:

- I. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso.
- II. Implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente.
- III. Presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável.
- IV. Representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário.
- V. Revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso.

- VI. Diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do campus visando à sua superação.
- VIII. Analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes.
- IX. Orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão.
- X. Supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso.
- XI. Supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso.
- XII. Estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição.
- XIII. Preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis. e
- XIV. Executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

14.2 Corpo Docente e Técnico-Administrativo

O Ifes Campus Montanha tem atualmente 35 docentes, com regime de trabalho que pode variar entre 20h, 40h ou dedicação exclusiva (DE); e 28 técnicos administrativos, com regime de trabalho de 40h semanais.

14.3 Corpo docente

Nome ANDRÉ TEIXEIRA OLIVEIRA
Titulação Mestrado em Educação
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Marketing Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos

Nome AYANA ZANÚNCIO ARAÚJO
Titulação Doutorado em Negócios, Administração e Direito
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Fundamentos da Produção Agronegócio

Nome BRUNO ABILIO GALVÃO
Titulação Doutorado em Filosofia
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Filosofia I Filosofia II Filosofia III

Nome CAIO VICTOR BRANDÃO GARCIA
Titulação Licenciado em Matemática

Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) Matemática I

Nome CARLOS AUGUSTO BALLA
Titulação Mestrado em Negócios, Administração e Direito
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Gestão de Pessoas Fundamentos da Administração

Nome ELLEN VELTEN DOS SANTOS
Titulação Especialização em Gestão Escolar com Habilitação em Administração e Supervisão
Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I

Nome FÁBIO GUILHERME BISSARO
Titulação Mestre em Ecologia e Recursos Naturais
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Biologia I Biologia II

Nome GELSIMAR JOSÉ MACHADO

Titulação Doutorado em Educação Física
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Educação Física I Educação Física II

Nome GISSELE LOCATELLI MOURA
Titulação Mestrado em Educação, Administração e Comunicação
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Informática

Nome GUILHERME MESSIAS PEREIRA DE LIMA
Titulação Doutorado em Artes e Humanidades
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Matemática II Matemática III

Nome HELAINÉ DO AMARAL MOTTA
Titulação Mestrado em Negócios, Administração e Direito
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Finanças Contabilidade Geral

Nome LIDIANE PICOLI LIMA
Titulação Doutora em Educação em Ciências e Saúde
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Educação Física III

Nome LUDMILLA RUPF BENINCÁ
Titulação Doutorado em Estudos Linguísticos
Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II

Nome MAIKE DOS SANTOS SILVA
Titulação Mestrado em Ensino na Educação Básica
Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) Língua Estrangeira (Inglês) III

Nome MARIA LORRAINE FONSECA OLIVEIRA
Titulação Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas;
Regime de trabalho DE

Disciplina(s)

Biologia I
Biologia II

Nome

MANOEL RAMOS DE MOURA JUNIOR

Titulação

Mestrado em Ciências Biológicas

Regime de trabalho

DE

Disciplina(s)

Química I
Química II
Química III

Nome

NEANDER PINHEIRO CABRAL

Titulação

Mestrado em Tecnologia Ambiental

Regime de trabalho

DE

Disciplina(s)

Geografia I
Geografia II
Geografia III

Nome

PATRÍCIA TEIXEIRA MOSCHEN LIEVORE

Titulação

Mestrado em Educação

Regime de trabalho

DE

Disciplina(s)

Atendimento Educacional Especializado

Nome PATRÍCIA SOARES DE ANDRADE
Titulação Doutorado em Políticas Públicas
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Sociologia I Sociologia II

Nome PATRICK RIBEIRO DO VAL
Titulação Mestrado em Música
Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) Arte I Arte II

Nome PRISCILLA DUTRA FREIRES CODECO
Titulação Mestrado em Matemática e Computacional
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Estatística Matemática Financeira

Nome Renato Pereira Aurélio
Titulação Doutorado em Estudos de Linguagens

Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III

Nome TAMIRES HUGUENIN CORRÊA
Titulação Mestrado em Estudos de Linguagem
Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) Língua Estrangeira (Inglês) I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II

Nome TIAGO FRANCO ALVES
Titulação Especialização em Metodologia do Ensino de Química e Física
Regime de trabalho DE
Disciplina(s) Física I Física II Física III

Nome WANDER LUIZ DEMARTINI NUNES
Titulação Mestrado em História
Regime de trabalho 40h
Disciplina(s) História I

História II
História III

14.4 Corpo técnico

Nome ALAN DE LIMA NASCIMENTO
Titulação Mestrado em Agricultura Tropical
Cargo Técnico Em Agropecuária
Regime de trabalho 40h

Nome ALCIONE DE SOUZA DO CARMO
Titulação Especialização em Gestão de Pessoas
Cargo Assistente Em Administração
Regime de trabalho 40h

Nome ALEX SILVA LIMA
Titulação Mestrado em Agricultura Tropical
Cargo Técnico Em Agropecuária
Regime de trabalho 40h

Nome ALINE SOARES DO NASCIMENTO
Titulação

Pós-graduação em Gestão da Aprendizagem e Desenvolvimento Humano
Cargo Assistente de Aluno
Regime de trabalho 40h

Nome ANDERSON LIMA DUARTE
Titulação Especialização em Direito Tributário
Cargo Assistente Em Administração
Regime de trabalho 40h

Nome ANDRÉ DOS SANTOS SAMPAIO
Titulação Doutorado em Administração em Neuromarketing
Cargo Administrador
Regime de trabalho 40h

Nome CAROLINA DE OLIVEIRA SOUZA GANDINE
Titulação Especialização em Práticas Pedagógicas para Professores
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de trabalho 40h

Nome ELISA DA CUNHA OLIVEIRA
Titulação Licenciatura em Artes Cênicas
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de trabalho 40h

Nome FÁBIO FRANCO DE OLIVEIRA
Titulação Mestrado em Informática
Cargo Tecnólogo/Área: Redes De Computadores
Regime de trabalho 40h

Nome FELIPE DE ANDRADE SIMÕES
Titulação Mestrado em Engenharia Civil
Cargo Engenheiro/Área: Civil
Regime de trabalho 40h

Nome FILIPE HUBNER
Titulação Especialização em Administração Escolar
Cargo

Engenheiro Agrônomo
Regime de trabalho 40h

Nome GABRIELE SAÚDE VIANA
Titulação Mestrado em Educação
Cargo Tecnólogo-Formação
Regime de trabalho 40h

Nome HANNAH ALVES ALCURE E ARAÚJO
Titulação Mestrado em História
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de trabalho 40h

Nome JEAN FELIPE NUNES ANUNCIÇÃO
Titulação Especialista em Gestão de Pessoas (RH)
Cargo Assistente Em Administração
Regime de trabalho 40h

Nome

JOÃO PAULO ANDRADE GOMES
Titulação Mestre em Agroecologia
Cargo Técnico Em Agropecuária
Regime de trabalho 40h

Nome KATHIURCIA MONTOVANELLI CAZOTTI CÂMARA
Titulação Mestre em Gestão Pública
Cargo Assistente Social
Regime de trabalho 40h

Nome LUCAS FLEISCHMANN GAVA
Titulação Ensino Médio Completo
Cargo Assistente Em Administração
Regime de trabalho 40h

Nome LUDMILA PEREIRA ROCHA
Titulação Mestrado em Educação em Ciências e Matemática – Educimat
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de trabalho

40h

Nome

MURILO VALENTIM DE OLIVEIRA

Titulação

Bacharelado em Ciência da Computação

Cargo

Analista de Tecnologia da Informação

Regime de trabalho

40h

Nome

PEDRO HENRIQUE FERREIRA RIBEIRO

Titulação

Técnico em Enfermagem

Cargo

Técnico em Enfermagem

Regime de trabalho

40h

Nome

PEDRO RIGUETTE

Titulação

Doutorado em Ciência da Educação

Cargo

Contador

Regime de trabalho

40h

Nome

RAYANNE LAURA FARIAS FIRME

Titulação

Especialização em em Práticas Pedagógicas
Cargo Assistente de Laboratório
Regime de trabalho 40h

Nome RONALDO AUGUSTO DE SOUZA SANTOS
Titulação Técnico em Química
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de trabalho 40h

Nome RONY PETERSON SOUZA MATOS
Titulação Especialização em Gestão de Recursos Humanos
Cargo Assistente em Administração
Regime de trabalho 40h

Nome SÂMMYA SATHLER SILVA MOTA
Titulação Bacharelado em Letras - Libras
Cargo Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Regime de trabalho 40h

Nome VANCLEIA COSTA SANTOS
Titulação Bacharelado em Administração
Cargo Assistente em Administração
Regime de trabalho 40h

Nome VICTOR GAGNO GRILLO
Titulação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de trabalho 40h semanais

Nome VIVIANE DE ASSIS DELFINO
Titulação Bacharelado em Biblioteconomia
Cargo Bibliotecário-documentalista
Regime de trabalho 40h

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O espaço físico existente, destinado ao curso, conta com instalações e equipamentos que foram subdivididos nas seções: Áreas de ensino específicas, áreas de estudo geral, áreas de esportes e vivências, área de atendimento discente, além de área de apoio, conforme as especificações abaixo:

15.1 Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de Professores	1	51,58			Bloco A
Sala 13 - Física	1	57,96			Bloco A
Sala 01 - Educação Física	1	69,68			Bloco B
Sala 02 - Matemática	1	69,68			Bloco B
Sala 03 - História	1	68,86			Bloco B
Sala 04 - Química	1	68,86			Bloco B
Sala 07 - Biologia	1	68,86			Bloco B
Sala 09 - Filosofia/Sociologia	1	69,68			Bloco B
Sala 11 - Administração 1	1	69,68			Bloco B
Sala 12 - Língua Portuguesa	1	69,68			Bloco B
Sala 13 - Administração 2	1	68,86			Bloco B
Sala 14 - Língua Estrangeira	1	68,86			Bloco B
Sala 15 - Geografia	1	68,86			Bloco B
Sala 17 - Produção Animal	1	68,86			Bloco B
Sala 19 - Infraestrutura	1	69,68			Bloco B
Sala 20 - Produção Vegetal	1	69,68			Bloco B
Sala de professores			1	75,80	Bloco C

15.2 Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Biblioteca	1	131,15			Bloco A
Sala 05 - Laboratório de Matemática/Artes	1	68,86			Bloco B
Sala 06 - Laboratório de	1	68,86			Bloco B

Química					
Sala 08 - Laboratório de Física	1	68,86			Bloco B
Sala 10 - Laboratório de Biologia	1	69,68			Bloco B
Sala 16 - Laboratório de Informática 2	1	68,86			Bloco B
Sala 18 - Laboratório de Informática 1	1	68,86			Bloco B
Sala Multiuso			1	30,09	Bloco C
Biblioteca			1	252,33	Bloco C
Sala de Arte			1	72,64	Bloco C
Agroindústria			1	57,03	Bloco C
Laboratório de Mel	1	33,00			Anexo
Galpão de Máquinas	1	340,00			Anexo
Casa de Vegetação	1	370,00			Anexo
Viveiro	1	170,00			Anexo
Laboratório de Avicultura	1	85,00			Anexo
Cultura de Café Conilon	1	0,7 ha			Área Externa
Cultura de Pimenta do Reino	1	1 ha			Área Externa
Unidade de Ovinocultura	1	100,00			Anexo
Área de Pastagem	1	1,5 ha			Área Externa
Galpão de Fruticultura			1	288,00	Anexo
Unidade de Fruticultura			1	2 ha	Área Externa
Curral de Manejo de Bovinocultura			1	224,00	Anexo
Unidade de Integração Lavoura Pecuária Silvicultura			1	4,74 ha	Área Externa
Unidade de Piscicultura			1	300,00	Área Externa
Unidade Agrostológica			1	1.650,00	Área Externa

Reservatório de Água	1	1.450,00			Área Externa
Agrofloresta			1	0,57 ha	Área Externa
Área de Recuperação			1	2,82 ha	Área Externa
Aprisco	1	110,00			Anexo
Avicultura	1	992,00			Anexo

15.3 Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Restaurante	1	166,92			Bloco A
Pátio Coberto	1	248,98			Bloco B
Campo de Futebol	1	2.400,00			Área Externa
Quadra 1 de Voleibol de Areia	1	300,00			Área Externa
Quadra 2 de Voleibol de Areia	1	300,00			Área Externa
Quadra de Futebol de Areia	1	1.200,00			Área Externa

15.4 Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) - Atendimento Educacional Especializado (AEE)	1	11,64			Bloco A
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) - Assistência Estudantil	1	11,64			Bloco A
Diretoria de Ensino (DIREN) / Coordenadoria Geral de	1	88,42			Bloco A

Assistência à Comunidade (CGAC)					
Diretoria de Administração e Planejamento (DIAPL)	1	61,81			Bloco A
Gabinete da Diretoria-Geral (GABDG) / Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)	1	61,81			Bloco A
Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA)	1	13,78			Bloco A
Enfermagem	1	13,62			Bloco A
Coordenação do Laboratório de Química	1	34,01			Bloco B
Núcleos Acadêmicos			1		Bloco C
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) - Atendimento Educacional Especializado (AEE)			1	13,30	Bloco C
Sala do Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio			1	9,74	Bloco C
Sala do Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio			1	9,74	Bloco C
Sala do Coordenador Geral de Ensino			1	10,35	Bloco C
Enfermagem			1	24,08	Bloco C
Núcleo de Tecnologia Agropecuária Capixaba (NUTAC)	1	33,00			Anexo
Coordenadoria Geral de Gestão do Campo (CGGC)			1	28,8	Anexo

15.5 Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Auditório	1	73,19			Bloco A
Miniauditório			1	128,83	Bloco C
Sala de Reunião			1	51,97	Bloco C

15.6 Infraestrutura tecnológica

O campus Montanha oferece uma excelente infraestrutura para atender às necessidades do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Contamos com uma ampla rede cabeada, que abrange todos os computadores presentes no acervo do campus. Além disso, nossa estrutura de tecnologia da informação está equipada com serviços de suporte à comunidade interna. Dispomos de laboratórios de informática de uso geral, que possuem uma variedade de softwares essenciais para o curso, além de computadores disponibilizados na Biblioteca para fins de pesquisa e estudos. Contamos também com salas de planejamento docente e salas administrativas, todas conectadas à rede e, conseqüentemente, à internet.

O campus Montanha disponibiliza espaço e recursos tecnológicos que são empregados no apoio e na gestão da aprendizagem. Para isso, o Ifes utiliza o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Moodle, que possibilita a utilização de diversas ferramentas educacionais e atividades de estudo. Essa abordagem se baseia na construção coletiva do conhecimento, facilitada pelas interações em rede. A estruturação do ensino e do método será desenvolvida pelo professor, em conformidade com os princípios deste PPC e de acordo com os objetivos específicos de cada disciplina, levando em consideração as necessidades do grupo de estudantes, em especial os alunos com deficiência atendidos pelo Napne.

A interação entre alunos e professores por meio do AVA pode envolver recursos como fóruns de discussão, criação colaborativa de hipertextos, como wikis, questionários, postagem de trabalhos, entre outros, que permitem a interação em tempos diversos. Caso seja necessário, os docentes de cada componente curricular poderão reservar um laboratório de Informática exclusivamente para os

alunos realizarem atividades que demandem uso de computadores e/ou internet. Dessa forma, garantimos que os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para a sua aprendizagem de forma eficiente.

15.7 Biblioteca

A Biblioteca do Campus Montanha do Instituto Federal do Espírito Santo (Biblioteca Ariano Suassuna) é depositária do material informacional, bibliográfico ou não, adquirido pela Instituição com a finalidade de prover informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Biblioteca é aberta a toda comunidade, sendo seus usuários classificados como:

1. Potenciais (servidores e estagiários que possuem matrícula (Siape), pertencentes ao quadro de pessoal, inclusive contratados, discentes regularmente vinculados à instituição por meio de matrícula e funcionários terceirizados);
2. Eventuais (discentes egressos e a comunidade externa);

Aos usuários potenciais, são permitidos o acesso e, por meio do Sistema Pergamum, é permitida a consulta ao acervo e o empréstimo domiciliar nos dias e horários de funcionamento conforme estabelecido no regulamento interno da biblioteca, por meio da Portaria nº 57, de 16 de março de 2022. Aos usuários eventuais é facultado o direito de acesso apenas para consulta local do acervo, sendo o acesso destes, condicionado à prévia identificação pela recepção da portaria social do Ifes Campus Montanha.

O horário de funcionamento é definido de acordo com as necessidades e capacidade do campus, observando-se os dias úteis no intervalo de segunda a sexta-feira, devendo ser amplamente divulgado.

O acervo da Biblioteca do Campus Montanha é composto de:

- I. Livros – adquiridos por meio de compra, doação ou permuta;
- II. Periódicos – (revistas, jornais, folhetos, etc.) de caráter informativo ou técnico-científico, adquiridos por meio de compra, doação ou assinatura;
- III. Normas técnicas – adquiridas por meio de compra ou assinatura junto aos órgãos normalizadores (ABNT, entre outros);
- IV. Material audiovisual (CD/DVD) – adquiridos por meio de compra ou doação;

- V. Obras de referência (dicionários, enciclopédia geral e especializada etc.) – adquiridos por meio de compra ou doação;
- VI. Coleções especiais (obras raras, documentos da memória do Ifes etc.) – adquiridos por meio de compra ou doação;
- VII. Materiais cartográficos: atlas, mapas, globo – adquiridos por meio de compra ou doação;
- VIII. Multimeios e outros materiais – adquiridos por meio de compra e doação.

Quanto a modalidade de itens liberados e o prazo para a devolução dos mesmos, de acordo com as categorias de usuários e suportes disponíveis (livros, CD's, DVD's, periódicos, etc.), apresentam-se as seguintes variações:

- Os servidores (docentes e técnico-administrativos) poderão tomar emprestado até 5 (cinco) materiais informacionais e os devolverão no prazo de até 14 (catorze) dias corridos, podendo renovar 2 (duas) vezes por igual período;
- Os alunos e demais usuários potenciais poderão tomar emprestado até 3 (três) materiais informacionais e os devolverão no prazo de até 14 (catorze) dias corridos, podendo renovar 2 (duas) vezes por igual período.

Quanto aos materiais cuja liberação é feita na modalidade de empréstimo especial apresenta-se os seguintes critérios:

- I. Os materiais que não circulam (livros com tarja vermelha em sua lombada, revista, norma técnica), poderão ser emprestados às sextas-feiras após o horário de 17h00min e/ou véspera de feriados prolongados, sem direito a renovação, devendo obrigatoriamente ser devolvidos até as 17h00min no primeiro dia útil subsequente ao empréstimo;
- II. Aos servidores, será permitido negociar prazos diferenciados para devolução na modalidade especial, desde que sejam materiais de pouca procura e não estejam caracterizados como de referência básica de qualquer disciplina.

A Biblioteca do Campus Montanha oferece os seguintes serviços os quais visam subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- Serviços do setor de Circulação de materiais, responsável pelos empréstimos e devoluções de material bibliográfico;
- Serviços do setor de Referência, responsável pelas ações de orientação e informação ao usuário, tanto para recuperação informacional quanto para orientações normativas diversas;

- Serviços do Processamento técnico, responsável pelas ações de seleção, aquisição e preparação técnica do material informacional (representação descritiva e temática dos documentos) que visa à identificação e recuperação da informação na biblioteca;
- Serviços de acesso à internet, responsável pelo uso dos equipamentos de informática, que é permitido aos usuários da Biblioteca do Campus Montanha, desde que devidamente identificados.

A Biblioteca também oferece cabines de estudo em grupo, cuja reserva pode ser realizada no balcão de atendimento.

Quanto ao acervo impresso, atualmente, a Biblioteca Ariano Suassuna conta com cerca de:

- Livros: 1892 títulos, 5602 exemplares e 127 materiais adicionais;
- Folhetos: 3 títulos e 15 exemplares;
- DVD's: 159 títulos, 159 exemplares e 35 materiais adicionais;
- Periódicos: 35 títulos e 285 exemplares (os periódicos ainda não estão catalogados no Sistema Pergamum e encontram-se disponíveis apenas para consulta local).

Quantitativo do acervo classificado por área do conhecimento (conforme CDD)			
Área	Total de Títulos	Total de Exemplares	Total de materiais adicionais
Generalidades	47	167	0
Filosofia e psicologia	58	279	0
Religião	21	52	0
Ciências sociais	356	1243	2
Língua e linguagem	50	252	77
Ciências puras	232	643	41
Ciências aplicadas	427	1131	40
Artes	189	353	0
Linguística e literatura	533	1227	0
Geografia, biografia e história	143	399	0

A Biblioteca Ariano Suassuna também oferece acesso a um vasto acervo virtual por meio das bibliotecas virtuais assinadas pelo Ifes, que hoje são a Minha Biblioteca e a Biblioteca Universitária Virtual da Pearson, que oferecem aos usuários o acesso a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações de áreas como direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. Além destes, por meio do Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, a biblioteca também disponibiliza o acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atualizadas diariamente.

Além das Bibliotecas virtuais o Ifes oferece o Repositório Institucional (RI/Ifes), que é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnica e científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os usuários podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais.

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O curso possui o quantitativo de professores descritos no item 14.3, distribuídos entre o núcleo comum e específico e que atuam diretamente no curso ou que podem contribuir indiretamente para o desenvolvimento do curso. Conforme o aumento da demanda e da oferta de vagas, poderá haver a necessidade de ampliação desse quantitativo.

O curso conta ainda com a atuação de técnicos administrativos, de acordo com o explanado no item 14.4, que atuam em setores administrativos e de apoio ao aluno. Dessa forma, a instituição dispõe de pessoal técnico administrativo em número adequado com a oferta do curso e com as qualificações necessárias. Ressalta-se ainda que, em caso de aumento da oferta de vagas, serão necessárias também novas contratações.

A manutenção da estrutura física, especificada no item 15 e demais itens de custeio, está prevista no orçamento anual do campus. Quanto ao investimento nos itens da estrutura física que ainda não foram contemplados, será realizado um planejamento operacional, econômico e financeiro com a Diretoria de Administração e Diretoria-Geral, divididos em etapas, conforme planejamento estratégico e projeto piloto do campus.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Resolução CNE/CEB no 2 , de 15 de dezembro de 2020. Ministério da Educação e Cultura, 4a edição, 2020.

_____. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010.

_____. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução No 6, de 20 de setembro de 2012.

_____. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004** - Aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

COUTO, Andressa Freire Ramos. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na EPT: uma proposta para o planejamento integrador no Ifes – campus Colatina**. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Vitória, 2020.

_____. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 6.253**, de 13 de novembro de 2007 - Assegura apoio técnico e financeiro à oferta do atendimento educacional especializado e a estruturação de núcleos de acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior.

_____. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. **Decreto nº 7611**, de 17 de novembro de 2011 - Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiências.

_____. **Decreto nº 10.656**, DE 22 de março DE 2021, que regulamenta a Lei no 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

IFES. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2019/2 a 2024/1**. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2019.

IFES. **Resolução do Conselho Superior nº 111**, de 21 de outubro de 2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertado na modalidade presencial ou a distância.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/montanha/panorama>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os atos legais dela derivados.

_____. **Lei nº 10.639**, de 09 de janeiro de 2003 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008 - Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei nº 13.005**, de 26 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação.

_____. **Lei nº 13.409**, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

_____. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017 - Altera a Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dentre outras (Novo Ensino Médio).

_____. **Lei nº. 13.663**, de 14 de maio de 2018. Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

_____. **Lei nº. 14.986**, de 25 de setembro de 2024. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País.

_____. **Parecer CEB nº 15**, de 01 de junho de 1998. Define os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. **Portaria nº 066-GDG**, DE 22 DE MARÇO DE 2017 Homologa regimento interno do Núcleo de Arte e Cultura do campus Montanha .

_____. **Portaria nº 397**, de 09 de outubro de 2002 - Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

_____. **Portaria – Reitor nº 972**, de 16 de junho de 2021, que normatiza a oferta de recuperação paralela e de recuperação final em cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 2**, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 2**, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 03**, de 21 de novembro de 2018 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 22 de dezembro de 2017 - Institui e orienta a implantação da base nacional, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica.

_____. **Resolução CNE/CP nº 4**, de 17 de dezembro de 2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM).

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 114**, de 18 de novembro de 2022, que estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no âmbito do Ifes.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 140**, 14 de dezembro de 2022. Estabelece os procedimentos específicos para projetos de pesquisa no Ifes.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 19**, de 09 de maio de 2011. Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 55**, de 19 de dezembro de 2017. Institui os Procedimentos de Identificação, Acompanhamento e Certificação de Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 58**, de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, a qual se encontra em consonância com a Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 65**, de 30 de dezembro de 2019, que homologa o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 7**, de 19 de março de 2021. Regulamenta o processo de eleição para coordenadores de cursos técnicos, de graduação e da Coordenadoria de Formação Geral.

_____. **Resolução nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 4/2024 - MON-DIREN (11.02.27.08)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/12/2024 11:26)

TIAGO FRANCO ALVES

DIRETOR

MON-DIREN (11.02.27.08)

Matrícula: 1912405

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **13/12/2024** e o código de verificação: **9c9399dafe**